

# REDE SOCIAL ALMADA

DIAGNÓSTICO CONTÍNUO  
DA REDE SOCIAL DE ALMADA  
CONSELHO LOCAL DE  
AÇÃO SOCIAL DE ALMADA

## CADERNO RETRATO DAS FREGUESIAS

UNIÃO DE FREGUESIAS  
DE LARANJEIRO E FEIJÓ

**DIAGNÓSTICO CONTÍNUO DA REDE SOCIAL DE ALMADA**  
CONSELHO LOCAL DE AÇÃO SOCIAL DE ALMADA

# **CADERNO**

## **RETRATO DAS FREGUESIAS**

UNIÃO DE FREGUESIAS  
LARANJEIRO/FEIJÓ

## **FICHA TÉCNICA**

### **TÍTULO**

Diagnóstico Contínuo da Rede Social de Almada/ Conselho Local de Ação Social de Almada  
Caderno “Retrato das Freguesias – União de Freguesias do Laranjeiro/Feijó”  
Conclusão julho de 2021 e revisão setembro de 2021

### **REALIZAÇÃO**

Departamento de Intervenção Social e Habitação  
Divisão de Intervenção e Integração Social  
Rede Social de Almada

### **ACOMPANHAMENTO**

Núcleo Executivo da Rede Social de Almada (entidades):  
Agrupamento de Centros de Saúde de Almada Seixal  
Câmara Municipal de Almada – Divisão de Intervenção e Integração Social  
Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Almada  
Direção Geral de Estabelecimentos Escolares – Direção Serviços Região Lisboa e Vale do Tejo  
Entidades sem fins lucrativos – Associação das Iniciativas Populares para a Infância do Concelho de Almada (AIPICA)  
Grupo Concelhio para a Deficiência – Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental (APPACDM)  
Grupo Concelhio para a Pessoa Idosa – Liga de Amigos do Hospital Garcia de Orta  
Instituto de Emprego e Formação Profissional – Centro de Emprego de Almada  
Instituto da Segurança Social, Instituto Público - Centro Distrital de Setúbal  
Juntas de Freguesia do concelho – União de Freguesias do Laranjeiro/Feijó  
Núcleo de Planeamento e Intervenção Sem-Abrigo do Concelho de Almada – AMI/Centro Porta Amiga de Almada e Centro Social e Paroquial N. Srª da Conceição da Costa da Caparica  
Santa Casa da Misericórdia de Almada

### **PARTICIPAÇÃO**

União das Freguesias do Laranjeiro/Feijó

### **EDIÇÃO, PROPRIEDADE E REPRODUÇÃO**

Câmara Municipal de ALMADA, setembro de 2021  
Departamento de Intervenção Social e Habitação  
Divisão de Intervenção e Integração Social  
Edifício Almada Business Center  
Rua Marcos Assunção, 4 – 3º Piso, Pragal  
2805-290 Almada  
TELEF. 21 273 81 00  
[www.cm-almada.pt](http://www.cm-almada.pt)  
[redesocial@cma.m-almada.pt](mailto:redesocial@cma.m-almada.pt)

## Índice

<b>1. DINÂMICAS SOCIO-DEMOGRÁFICAS .....</b>	<b>5</b>
1.1. Enquadramento Territorial .....	5
1.2. Variação Populacional .....	6
1.3. Pirâmides Etárias .....	8
1.4. Ciclos de Vida – pessoas ano a ano – quadros para planificação.....	10
1.4.1 Ciclos de vida – LARANJEIRO.....	11
1.4.2 Ciclos de vida – FEIJÓ.....	15
1.5 Indicadores Sociodemográficos.....	20
<b>2. FAMÍLIAS.....</b>	<b>26</b>
2.1. Dimensão das Famílias.....	26
2.2. Famílias Unipessoais.....	27
2.3. Famílias Monoparentais .....	28
2.4. Famílias Reconstituídas .....	29
2.5. Famílias Socializadoras.....	29
<b>3. HABITAÇÃO/ALOJAMENTO.....</b>	<b>31</b>
3.1. Movimentos Pendulares .....	31
3.2. Edifícios.....	35
3.3. Alojamentos Familiares .....	39
3.4. Habitação Social.....	43
<b>4. EDUCAÇÃO, ESCOLARIDADE E QUALIFICAÇÃO.....</b>	<b>44</b>
4.1. Perfil da População nos níveis de escolaridade – Censo 2011 .....	44
4.2. Oferta Educativa no Ensino Público da UFLF .....	45
4.3. Indicadores de sucesso: taxas de retenção e percursos de sucesso .....	47
4.4. Oferta Formativa nos Cursos Profissionais .....	50
4.5. Educação Inclusiva .....	51
<b>5. SAÚDE .....</b>	<b>52</b>
<b>6. TRABALHO E ECONOMIA.....</b>	<b>54</b>
6.1. Taxa de Atividade.....	54
6.2. Taxa de Desemprego .....	55
6.3. Condições perante o trabalho .....	55
6.4. Área de Atividade .....	57

<b>7. AÇÃO SOCIAL – BENEFICIÁRIOS E RESPOSTAS .....</b>	<b>58</b>
7.1. Respostas e equipamentos sociais da UFLF .....	58
7.1.1. Infância/Juventude .....	58
7.1.2. Pessoas idosas e/ou dependentes .....	60
7.1.3. - Pessoas com Deficiência .....	62
7.2. Indicadores de proteção social .....	63
7.2.1. Subsídio de Desemprego .....	63
7.2.2. Subsídio Social de Desemprego .....	65
7.2.3. Rendimento Social de Inserção .....	66
7.2.4. Complemento Solidário para Pessoas Idosas .....	68
7.2.5. Respostas Comunitárias, de Emergência e de Apoio Alimentar .....	69
<b>8. EQUIPAMENTOS COLETIVOS DE UTILIDADE PÚBLICA .....</b>	<b>75</b>
8.1 Desportivos .....	75
8.2. Culturais .....	75
<b>9. PROJETOS TERRITORIAIS EM 2021 .....</b>	<b>76</b>
9.1. Programa DLBC – Desenvolvimento de Base Comunitária Urbano “ <i>Envol20 Almada</i> ” .....	76
9.2. Projetos Programa Bairros Saudáveis – 2020 .....	78
9.3. Programa Escolhas 8ª Geração – 2020 .....	78
<b>ÍNDICE DE SIGLAS .....</b>	<b>80</b>
<b>GLOSSÁRIO / CONCEITOS .....</b>	<b>82</b>

## 1. DINÂMICAS SOCIO-DEMOGRÁFICAS

### 1.1. Enquadramento Territorial

No quadro que se segue verificamos que no ano de 2011 o concelho de Almada contava com 174.030 residentes, dos quais 82.496 homens e 91.534 mulheres. Em relação às famílias, 71.901 eram clássicas enquanto 53 eram institucionais. No concelho de Almada, 101.443 alojamentos eram de carácter familiar, sendo que desses 101.146 eram clássicos. Foram recenseados 93 alojamentos coletivos. E foram recenseados em 2011 um total de 34.163 edifícios.

O Censo de 2011 foi o último em que os dados foram desagregados pelas freguesias da anterior divisão administrativa, pelo que são indispensáveis para as analogias com os Recenseamentos anteriores e no seu total (somadas e médias das freguesias que passaram a integrar Uniões) estabelecem a ligação com os próximos Recenseamentos. É a última oportunidade para desagregações extensivas nos territórios das Freguesias e é a primeira oportunidade para configurar as novas dimensões e padrões na atual divisão administrativa.

Vamos então entrar numa das 5 unidades autárquicas no plano das Freguesias, nomeadamente a **União de Freguesias do Laranjeiro e Feijó**. A União de Freguesias Laranjeiro e Feijó, à data do último Recenseamento, tinha **39.872 residentes (23%** em relação ao total do concelho), dos quais 18.918 homens e 20.954 mulheres.

A freguesia do Laranjeiro contabilizava, no ano de 2011, 20.988 residentes (52,6% da população total residente da União), dos quais 9.941 eram homens e 11.047 mulheres; eram 8.523 famílias clássicas (52,4% em relação à União) e 2 institucionais; 10.540 alojamentos familiares (53,3%) e 4 alojamentos coletivos e existiam 1.480 edifícios (37,4%).

Na freguesia do Feijó existiam 18.884 residentes (47,4% em relação à União). Destes 8.977 eram homens e 9.907 mulheres. Havia 7.737 famílias clássicas (47,6%) e 1 institucional; 9.238 alojamentos familiares (46,7%); 1 alojamento coletivo e existiam 2.481 edifícios (62,6%).

**Quadro n.º 1 – População Residente, Famílias,  
Alojamentos e Edifícios | Freguesias - 2011**

Zona Geográfica	População residente			Famílias		Alojamentos familiares			Aloj. coletivos	Edifícios
	HM <sup>1</sup>	H <sup>2</sup>	M <sup>3</sup>	Clássicas	Institucionais	Total	Clássicos	Outros		
<b>Almada (Concelho)</b>	<b>174.030</b>	<b>82.496</b>	<b>91.534</b>	<b>71.901</b>	<b>53</b>	<b>101.443</b>	<b>101.146</b>	<b>297</b>	<b>93</b>	<b>34.163</b>
<b>UFLF</b>	<b>39.872</b>	<b>18.918</b>	<b>20.954</b>	<b>16.260</b>	<b>3</b>	<b>19.786</b>	<b>19.762</b>	<b>24</b>	<b>5</b>	<b>3.961</b>
<b>Laranjeiro</b>	<b>20.988</b>	<b>9.941</b>	<b>11.047</b>	<b>8.523</b>	<b>2</b>	<b>10.540</b>	<b>10.524</b>	<b>16</b>	<b>4</b>	<b>1.480</b>
<b>Feijó</b>	<b>18.884</b>	<b>8.977</b>	<b>9.907</b>	<b>7.737</b>	<b>1</b>	<b>9.246</b>	<b>9.238</b>	<b>8</b>	<b>1</b>	<b>2481</b>
<b>UFACPCP</b>	<b>49.661</b>	<b>22.640</b>	<b>27.021</b>	<b>22.510</b>	<b>10</b>	<b>28.364</b>	<b>28.345</b>	<b>19</b>	<b>16</b>	<b>4.499</b>
Almada	16.584	7.480	9.104	7.927	8	10.369	10.358	11	8	1.672
Cova da Piedade	19.904	9.082	10.822	8.925	1	10.897	10.892	5	2	1.905
Pragal	7.156	3.394	3.762	2.840	1	3.377	3.374	3	5	465
Cacilhas	6.017	2.684	3.333	2.818	0	3.3721	3.721	0	1	457
<b>UFCT</b>	<b>26.150</b>	<b>12.620</b>	<b>13.530</b>	<b>10.235</b>	<b>4</b>	<b>14.235</b>	<b>14.035</b>	<b>200</b>	<b>9</b>	<b>5.452</b>
Caparica	20.454	9.846	10.608	7.916	4	10.947	10.931	16	7	3.430
Trafaria	5.696	2.774	2.922	2.319	0	3.288	3.104	184	2	2.022
<b>Costa da Caparica</b>	<b>13.418</b>	<b>6.384</b>	<b>7.034</b>	<b>6.135</b>	<b>2</b>	<b>13.964</b>	<b>13.935</b>	<b>29</b>	<b>26</b>	<b>3.362</b>
<b>UFCCS</b>	<b>44.929</b>	<b>21.934</b>	<b>22.995</b>	<b>16.761</b>	<b>34</b>	<b>25.094</b>	<b>25.069</b>	<b>25</b>	<b>37</b>	<b>16.889</b>
Sobreda	15.166	7.287	7.879	5.630	13	6.908	6.891	17	13	4.024
Charneca de Caparica	29.763	14.647	15.116	11.131	21	18.186	18.178	8	24	12.865

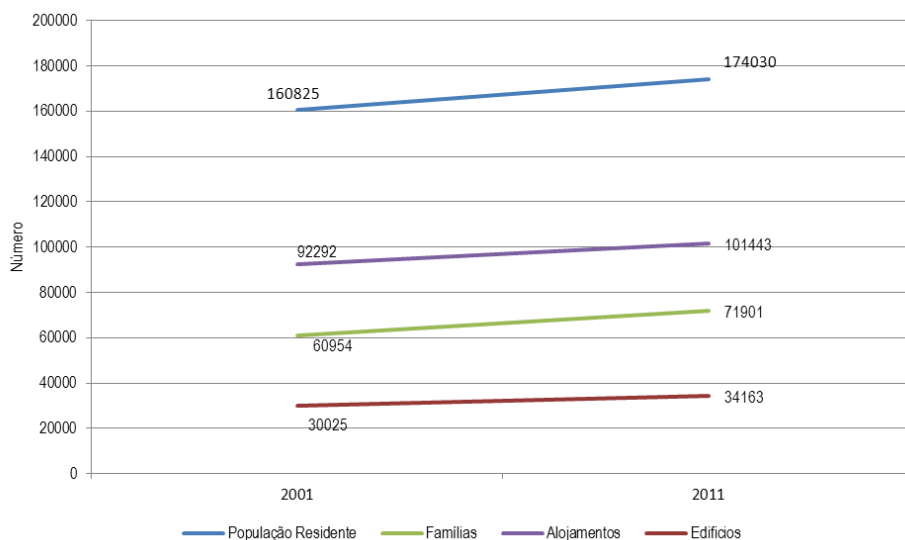
Fonte: Censos 2011, INE

## 1.2. Variação Populacional

Relativamente aos dados observados no gráfico seguinte, entre 2001 e 2011, observa-se que o concelho de Almada conheceu uma evolução em relação a população residente que passou de 160.825 para 174.030 residentes, com uma taxa de variação populacional de +8,2%. As famílias, deste concelho, aumentaram de 60.920 para 71.901 (+15,3%), os alojamentos expandiram-se de 92.202 para 101.443 (+9,11%) e os edifícios também cresceram de 30.025 para 34.163 (+12,11%).

1 HM – Homens e Mulheres, Total da População  
 2 H - Homens  
 3 M - Mulheres

**Gráfico n.º 1 – Evolução da População Residente, Famílias, Alojamentos e Edifícios | Concelho de Almada – 2001 e 2011**



Fonte: Censos 2001 e Censos 2011, Instituto Nacional de Estatística

Observa-se, segundo a tabela seguinte, que a população da União conheceu um **acréscimo na década de 2001 a 2011 correspondente a +7,05%**. Próximo do acréscimo concelhio (de +8,21%) e com dinâmicas distintas nas 2 freguesias – a população da União cresceu no Feijó (+17,5% - acima do dobro do concelho) e estabilizou no Laranjeiro (-0,88%). Esta União é vizinha da União que mais decresceu (a sede Almada) e da que mais cresceu (a Charneca / Sobreda).

**Quadro n.º 2 – População residente por freguesia na UF e taxa de variação populacional por freguesia | 2001 e 2011**

Freguesias	Número de Habitantes		Taxa de Variação
	2001	2011	2001-2011
<b>Almada - concelho</b>	160.825	<b>174.030</b>	<b>+8,21%</b>
Laranjeiro	21.175	<b>20.988</b>	<b>-0,88%</b>
Feijó	16.072	<b>18.884</b>	<b>+17,5%</b>
<b>Total da União</b>	37.247	<b>39.872</b>	<b>+7,05%</b>

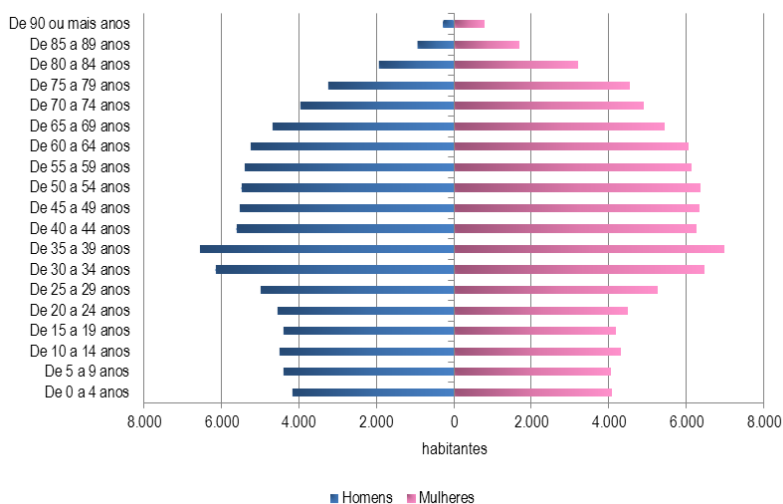
Fonte: Censos 2001 e Censos 2011, INE



### 1.3. Pirâmides Etárias

A propósito das Pirâmides etárias – do concelho e das suas freguesias - nos últimos dados censitários do concelho de Almada, verifica-se que o escalão etário entre os 35 e os 39 anos era o que continha mais população, com um total de 13.564 sujeitos (6.586 homens e 6.978 mulheres). O que se averigua ainda neste concelho é que a quantidade de população idosa é superior à população jovem – a ilustração é evidente: 0 aos 24 anos o total dos grupos etários é sempre inferior a 10.000 habitantes ao contrário do que acontece nos grupos etários dos 50 aos 69 anos.

**Gráfico n.º 2 – Pirâmide Etária do Concelho de Almada I 2011**



Fonte: CMA/Censos, 2011, INE

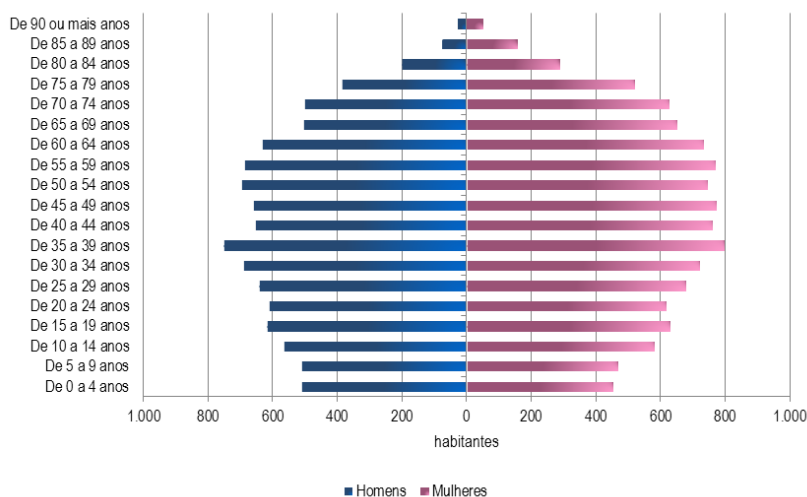
**Quadro n.º 3 – Grupo Etário no Concelho de Almada (anos)**

	Grupos Etários (Anos)																		
	0 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 24	25 a 29	30 a 34	35 a 39	40 a 44	45 a 49	50 a 54	55 a 59	60 a 64	65 a 69	70 a 74	75 a 79	80 a 84	85 a 89	90 ou +
<b>Total</b>	8261	8479	8843	8599	9068	10282	12651	13564	11917	11911	11852	11567	11311	10153	8897	7801	5158	2648	1068
<b>H</b>	4182	4425	4531	4431	4579	5017	6178	6586	5644	5566	5495	5435	5264	4706	3985	3266	1966	949	291
<b>M</b>	4079	4054	4312	4168	4489	5265	6473	6978	6273	6345	6357	6132	6047	5447	4912	4535	3192	1699	777

Fonte: Censos 2011, INE

A pirâmide etária da freguesia do Laranjeiro em 2011, destaca-se por apresentar uma faixa etária maior entre os 35 e 39 anos. Nesse escalão etário existiam 1.551 residentes, sendo que 752 eram homens e 799 mulheres.

**Gráfico n.º 3 – Pirâmide Etária da Freguesia do Laranjeiro | 2011**



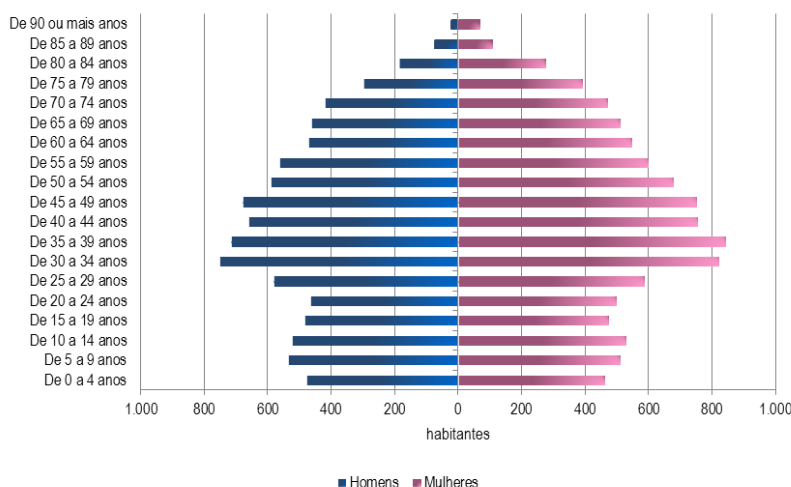
**Quadro n.º 4 – Grupo Etário Freguesia do Laranjeiro (Anos)**

	Grupos Etários (Anos)																			
	0 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 24	25 a 29	30 a 34	35 a 39	40 a 44	45 a 49	50 a 54	55 a 59	60 a 64	65 a 69	70 a 74	75 a 79	80 a 84	85 a 89	90 ou +	
<b>Total</b>	966	981	1147	1249	1232	1322	1414	1551	1416	1435	1446	1460	1366	1156	1130	910	491	236	80	
<b>H</b>	511	511	566	618	612	643	691	752	654	661	698	690	633	505	503	388	201	77	27	
<b>M</b>	455	470	581	631	620	679	723	799	762	774	748	770	733	651	627	522	290	159	53	

Fonte: Censos 2011, Instituto Nacional de Estatística

A pirâmide etária da freguesia do Feijó em 2011, destaca-se por apresentar uma maior faixa etária entre os 30 e os 34 anos. Nesse escalão etário encontravam-se 1.577 indivíduos, sendo que 753 eram homens e 824 mulheres.

**Gráfico n.º 4 – Pirâmide Etária da Freguesia do Feijó | 2011**



**Quadro n.º 5 – Grupo Etário Freguesia do Feijó (Anos)**

	Grupos Etários (Anos)																			
	0 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 24	25 a 29	30 a 34	35 a 39	40 a 44	45 a 49	50 a 54	55 a 59	60 a 64	65 a 69	70 a 74	75 a 79	80 a 84	85 a 89	90 ou +	
<b>Total</b>	942	1049	1054	960	967	1168	1577	1560	1416	1432	1269	1165	1022	976	893	692	462	186	94	
<b>H</b>	480	538	525	485	466	581	753	715	660	679	590	565	474	463	420	298	185	76	24	
<b>M</b>	462	511	529	475	501	587	824	845	756	753	679	600	548	513	473	394	277	110	70	

Fonte: Censos 2011, Instituto Nacional de Estatística

#### 1.4. Ciclos de Vida – pessoas ano a ano – quadros para planificação

Tendo em conta a necessidade de equacionar programas e projetos para públicos específicos – com as decorrentes necessidades de planeamento – foram criados quadros que contemplam a população residente em cada uma das 2 freguesias da União - em ciclos de vida/ano a ano. O quadro está segmentado em **24 ciclos**: os primeiros 6, desde a idade zero até ao final da escolaridade obrigatória, entrada na vida ativa e/ou início da construção de projetos de vida, a que se seguem 3 ciclos correspondentes às idades de qualificação e inserção na vida ativa, até aos 25 anos, seguindo-se depois 8 a 9 ciclos das idades da vida ativa (neste período com segmentos de 5 anos, desde as idades de ter filhos até aos 65 ou 70 anos), concluindo com um período de 6 ou 7 ciclos que abarcam as idades séniores e as idades avançadas (também com segmentos de 5 anos até aos 100+). Neste quadro, para além da divisão em ciclos

também pode-se observar a divisão por sexos, o que nos permite saber a quantidade de mulheres e homens presentes no concelho, no momento censitário enunciado.

#### 1.4.1 Ciclos de vida – LARANJEIRO

Em relação à freguesia do Laranjeiro, à data do último Recenseamento, nasciam entre 170 e 220 crianças por ano, havendo em 2011 um total de 586 crianças (317 rapazes e 269 raparigas) em idade de frequência de creches - dos 0 aos 2 anos - e 566 crianças (288 rapazes e 278 raparigas) em idade de frequência de pré-escolar. Este subconjunto de 1.152 dos 0 aos 6 anos constituíam o “bem mais precioso” da freguesia e o principal capital de futuro. Estavam aqui envolvidas cerca de 1.000 famílias.

Relativamente aos primeiros ciclos de EB (Ensino Básico), no *1º ciclo EB* - dos 6 aos 9 anos – contava-se na freguesia do Laranjeiro com 795 crianças (417 rapazes e 378 raparigas); no *2º ciclo EB* – dos 10 aos 11 anos – havia 479 crianças na freguesia (233 rapazes e 246 raparigas); e no *3º ciclo EB* – dos 12 aos 14 anos - contava-se com 668 crianças (333 rapazes e 335 raparigas). No conjunto do Ensino Básico havia em 2011 um contingente de 1.942 crianças e adolescentes.

No *Secundário – última fase da escolaridade obrigatória, entrada na vida ativa e/ou início da construção de projetos de vida*, isto é, dos 15 aos 17 anos havia 715 fregueses (351 rapazes e 364 raparigas) no Laranjeiro. Portanto a população residente em idade escolar andava na ordem dos 2.657 estudantes, o que envolvia na ordem das 2.000 famílias (em fase intensa de socialização).

Nas idades de qualificação e/ou vida ativa (Q1, Q2 e Q3) – dos 18 aos 25 anos - a freguesia do Laranjeiro tinha 2.045 residentes (1.009 homens e 1.036 mulheres). Sabemos que este é o subconjunto mais suscetível no plano da mobilidade social – é nesta idade que se enfrenta o futuro e o que se quer fazer na vida e é também a idade de risco para os “*Nem-Nem*”.

Em relação aos primeiros 3 ciclos de vida ativa, que envolve a componente de construção de família – dos 26 aos 40 anos – a freguesia contava com 4.296 indivíduos (2.092 homens e 2.204 mulheres). Parte destes eram os pais e mães daqueles e daquelas mais novos/as que estavam nas idades de creche e de pré-escolar e alguns mesmo no 1º ciclo. Na maioria constituíam os casais educadores – o subconjunto socializador por excelência e quem está a moldar em casa as infâncias e adolescências da freguesia/cidade.

Nas 5 fases de vida ativa seguinte (da vida ativa 4 à vida ativa 8) – dos 41 aos 65 anos – moravam na freguesia 7.086 pessoas (3.298 homens e 3.778 mulheres). É a geração estabelecida e a que é predominante na gestão da vida social, económica, cultural e política ... dentro e fora da freguesia ... constituiriam na ordem das 2.500 famílias – cruciais nas dinâmicas intergeracionais.

A partir da vida ativa 9 – desde a idade sénior 1 até à reforma – 4ª idade 4 – dos 66 aos +100 anos (7 degraus dos 24 de cada ciclo) – viviam na freguesia do Laranjeiro 3.752 fregueses/municípes (1.603 homens e 2.149 mulheres). Este subconjunto é a chamada “velha guarda” da cidade. Eram acima de 1.000 famílias e com muita gente já a viver sozinha e é a geração dos avós e netos. Nestas idades havia mais 546 mulheres do que os respetivos homens da mesma faixa etária. É a geração experiente e vivida que requer políticas de envelhecimento ativo e saudável.

**Quadro n.º 6 - População Residente (N.º) por local de residência (à data dos censos 2011), sexo, idade e escalão de dimensão populacional; Decenal - INE, Recenseamento da População e Habitação - LARANJEIRO**

População Residente (N.º) por local de residência, sexo, idade e escalão de dimensão populacional; Decenal - INE, Censo 2011				
Idade	2011 - Laranjeiro			
	Ciclos	T	H	M
Menos de 1	creche	201	95	106
1		167	92	75
2		218	130	88
<b>Sub-total</b>		<b>586</b>	<b>317</b>	<b>269</b>
3	Pré-escolar	186	99	87
4		194	95	99
5		186	94	92
<b>Sub-total</b>		<b>566</b>	<b>288</b>	<b>278</b>
6	1º ciclo EB	187	99	88
7		183	100	83
8		217	110	107
9		208	108	100
<b>Sub-total</b>		<b>795</b>	<b>417</b>	<b>378</b>
10	2º ciclo EB	233	111	122
11		246	122	124
<b>Sub-total</b>		<b>479</b>	<b>233</b>	<b>246</b>
12	3º ciclo EB	218	102	116
13		215	113	102

14		235	118	117
<b>Sub-total</b>		<b>668</b>	<b>333</b>	<b>335</b>
15	Secundário – última fase da escolaridade obrigatória	232	109	123
16		253	126	127
17		230	116	114
<b>Sub-total</b>		<b>715</b>	<b>351</b>	<b>364</b>
18	Qualificação 1 e/ou entrada na vida ativa	270	128	142
19		264	139	125
20		223	107	116
<b>Sub-total</b>		<b>757</b>	<b>374</b>	<b>383</b>
21	Q 2 e/ou início vida ativa	259	118	141
22		254	135	119
<b>Sub-total</b>		<b>513</b>	<b>253</b>	<b>260</b>
23	QS 3 e/ou vida ativa + família	269	147	122
24		227	105	122
25		279	130	149
<b>Sub-total</b>		<b>775</b>	<b>382</b>	<b>393</b>
26	vida ativa 1 + família	256	124	132
27		264	124	140
28		262	139	123
29		261	126	135
30		274	134	140
<b>Sub-total</b>		<b>1.317</b>	<b>647</b>	<b>670</b>
31	vida ativa 2 + filhos	283	150	133
32		279	144	135
33		293	132	161
34		285	131	154
35		322	154	168
<b>Sub-total</b>		<b>1.462</b>	<b>711</b>	<b>751</b>
36	vida ativa 3 - filhos	311	159	152
37		316	142	174
38		298	147	151
39		304	150	154
40		288	136	152
<b>Sub-total</b>		<b>1.517</b>	<b>734</b>	<b>783</b>
41	vida ativa 4	264	118	146
42		269	115	154
43		301	146	155
44		294	139	155
45		279	129	150
<b>Sub-total</b>		<b>1.407</b>	<b>647</b>	<b>760</b>

46	vida ativa 5	311	137	174
47		273	130	143
48		278	135	143
49		294	130	164
50		271	142	129
<b>Sub-total</b>		<b>1.427</b>	<b>674</b>	<b>753</b>
51	vida ativa 6	307	144	163
52		282	137	145
53		318	144	174
54		268	131	137
55		292	133	159
<b>Sub-total</b>		<b>1.467</b>	<b>689</b>	<b>778</b>
56	vida ativa 7	280	129	151
57		287	127	160
58		319	168	151
59		282	133	149
60		277	131	146
<b>Sub-total</b>		<b>1.445</b>	<b>688</b>	<b>757</b>
61	vida ativa 8	281	123	158
62		308	139	169
63		277	134	143
64		223	106	117
65		251	98	153
<b>Sub-total</b>		<b>1.340</b>	<b>600</b>	<b>740</b>
66	vida ativa 9 – idade sénior 1 + reforma	216	102	114
67		236	108	128
68		234	102	132
69		219	95	124
70		226	102	124
<b>Sub-total</b>		<b>1.131</b>	<b>509</b>	<b>622</b>
71	Reforma – idade sénior 2	232	104	128
72		231	103	128
73		208	99	109
74		233	95	138
75		210	88	122
<b>Sub-total</b>		<b>1.114</b>	<b>489</b>	<b>625</b>
76	Reforma – idade sénior 3	204	92	112
77		159	64	95
78		169	69	100
79		168	75	93
80		93	34	59
<b>Sub-total</b>		<b>793</b>	<b>334</b>	<b>459</b>

81	reforma – 4ª idade 1	118	49	69
82		111	50	61
83		81	34	47
84		88	34	54
85		60	19	41
<b>Sub-total</b>		<b>458</b>	<b>186</b>	<b>272</b>
86	reforma - 4ª idade 2	67	20	47
87		47	19	28
88		35	11	24
89		27	8	19
90		26	6	20
<b>Sub-total</b>		<b>202</b>	<b>64</b>	<b>138</b>
91	reforma – 4ª idade 3	19	9	10
92		11	2	9
93		1	1	0
94		7	2	5
95		5	2	3
<b>Sub-total</b>		<b>43</b>	<b>16</b>	<b>27</b>
96	reforma – 4ª idade 4	3	1	2
97		3	1	2
98		3	2	1
99		1	1	0
100 +		1	0	1
<b>Sub-total</b>		<b>11</b>	<b>5</b>	<b>6</b>
<b>Total</b>	<b>24</b>	<b>20.988</b>	<b>9.941</b>	<b>11.047</b>

Fonte: INE, Resultados Definitivos do Censo 2011

### 1.4.2 Ciclos de vida – FEIJÓ

Em relação a freguesia do Feijó, à data do último Recenseamento, nasciam entre 170 e 200 crianças por ano, havendo em 2011 um total de 559 crianças (292 rapazes e 267 raparigas) em idade de frequência de creches - dos 0 aos 2 anos - e 585 crianças (298 rapazes e 287 raparigas) em idade de frequência de pré-escolar. Este subconjunto de 1.144 dos 0 aos 6 anos constituíam o “bem mais precioso” da freguesia e o principal capital de futuro. Estavam aqui envolvidas cerca de 1.000 famílias.



Relativamente aos primeiros ciclos de EB (Ensino Básico), no *1º ciclo EB* - dos 6 aos 9 anos – contava-se na freguesia do Feijó com 847 crianças (428 rapazes e 419 raparigas); no *2º ciclo EB* – dos 10 aos 11 anos – havia 451 crianças na freguesia (231 rapazes e 220 raparigas); e no *3º ciclo EB* – dos 12 aos 14 anos - contava-se com 603 crianças (294 rapazes e 309 raparigas). No conjunto do Ensino Básico havia em 2011 um contingente de 1.901 crianças e adolescentes.

No *Secundário – última fase da escolaridade obrigatória, entrada na vida ativa e/ou início da construção de projetos de vida*, isto é, dos 15 aos 17 anos havia 584 fregueses (300 rapazes e 284 raparigas) no Feijó. Portanto a população residente em idade escolar andava na ordem dos 2.485 estudantes, o que envolvia na ordem das 2.000 famílias (em fase intensa de socialização).

Nas idades de qualificação e/ou vida ativa (Q1, Q2 e Q3) – dos 18 aos 25 anos - a freguesia do Feijó tinha 1.536 residentes (750 homens e 786 mulheres). Sabemos que este é o subconjunto mais suscetível no plano da mobilidade social – é nesta idade que se enfrenta o futuro e o que se quer fazer na vida e é também a idade de risco para os “*Nem-Nem*”.

Em relação aos primeiros 3 ciclos de vida ativa, que envolve a componente de construção de família – dos 26 aos 40 anos – a freguesia contava com 4.382 indivíduos (2.074 homens e 2.308 mulheres). Parte destes eram os pais e mães daqueles e daquelas mais novos/as que estavam nas idades de creche e de pré-escolar e alguns mesmo no 1º ciclo. Na maioria constituíam os casais educadores – o subconjunto socializador por excelência e quem está a moldar em casa as infâncias e adolescências da freguesia/cidade.

Nas 5 fases de vida ativa seguinte (da vida ativa 4 à vida ativa 8) – dos 41 aos 65 anos – moravam na freguesia 6.245 pessoas (2.940 homens e 3.305 mulheres). É a geração estabelecida e a que é predominante na gestão da vida social, económica, cultural e política ... dentro e fora da freguesia ... constituíam na ordem das 2.500 famílias – cruciais nas dinâmicas intergeracionais.

A partir da vida ativa 9 – desde a idade sénior/1 até à 4ª idade/4 – dos 66 aos +100 anos (7 degraus dos 24 de cada ciclo) – viviam na freguesia do Feijó 3.092 fregueses/municípes (1.370 homens e 1.722 mulheres). Este subconjunto é a chamada “velha guarda” da cidade. Eram acima de 1.000 famílias e com muita gente já a viver sozinha e é a geração dos avós e netos. Nestas idades havia mais 352 mulheres do que os respetivos homens da mesma faixa etária. É a geração experiente e vivida que requer políticas de envelhecimento ativo e saudável.

**Quadro n.º 7 - População Residente (N.º) por local de residência  
 (à data dos censos 2011), sexo, idade e escalão de dimensão populacional;  
 Decenal - INE, Recenseamento da População e Habitação - FEIJÓ**

População Residente (N.º) por local de residência (à data dos censos 2011), sexo, idade e escalão de dimensão populacional; Decenal - INE, Censo 2011				
Idade	2011 - Feijó			
	Ciclos	T	H	M
<b>Menos de 1</b>	creche	199	97	102
1		193	96	97
2		167	99	68
Sub-total		<b>559</b>	292	267
3	Pré-escolar	189	87	102
4		194	101	93
5		202	110	92
Sub-total		<b>585</b>	298	287
6	1º ciclo EB	211	108	103
7		201	94	107
8		216	118	98
9		219	108	111
Sub-total		<b>847</b>	428	419
10	2º ciclo EB	227	110	117
11		224	121	103
Sub-total		<b>451</b>	231	220
12	3º ciclo EB	212	110	102
13		187	83	104
14		204	101	103
Sub-total		<b>603</b>	294	309
15	Secundário - última fase da escolaridade obrigatória	210	102	108
16		190	102	88
17		184	96	88
Sub-total		<b>584</b>	300	284
18	Qualificação 1 e/ou entrada na vida ativa	172	88	84
19		204	97	107
20		211	102	109
Sub-total		<b>587</b>	287	300
21	Q 2 e/ou início vida ativa	191	90	101
22		179	89	90
Sub-total		<b>370</b>	179	191
23	QS 3 e/ou vida ativa + família	184	90	94
24		202	95	107
25		193	99	94

Sub-total		<b>579</b>	284	295
26	vida ativa 1 + familia	220	112	108
27		226	107	119
28		265	133	132
29		264	130	134
30		264	129	135
Sub-total			<b>1.239</b>	611
31	vida ativa 2 + filhos	285	138	147
32		319	164	155
33		352	163	189
34		357	159	198
35		309	137	172
Sub-total			<b>1.622</b>	761
36	vida ativa 3 - filhos	321	162	159
37		310	134	176
38		330	144	186
39		290	138	152
40		270	124	146
Sub-total			<b>1.521</b>	702
41	vida ativa 4	284	139	145
42		278	123	155
43		277	138	139
44		307	136	171
45		332	164	168
Sub-total			<b>1.478</b>	700
46	vida ativa 5	278	138	140
47		276	116	160
48		273	136	137
49		273	125	148
50		242	114	128
Sub-total			<b>1.342</b>	629
51	vida ativa 6	250	106	144
52		278	132	146
53		253	126	127
54		246	112	134
55		253	126	127
Sub-total			<b>1.280</b>	602
56	vida ativa 7	237	106	131
57		205	89	116
58		242	120	122
59		228	124	104
60		213	106	107

Sub-total		<b>1.125</b>	545	580
61	vida ativa 8	189	99	90
62		219	81	138
63		201	95	106
64		200	93	107
65		211	96	115
Sub-total			<b>1.020</b>	464
66	vida ativa 9 – idade sénior 1 + reforma	196	97	99
67		185	78	107
68		181	91	90
69		203	101	102
70		196	87	109
Sub-total			<b>961</b>	454
71	Reforma – idade sénior 2	181	86	95
72		189	90	99
73		156	74	82
74		171	83	88
75		162	77	85
Sub-total			<b>859</b>	410
76	Reforma – idade sénior 3	146	59	87
77		133	51	82
78		144	63	81
79		107	48	59
80		123	46	77
Sub-total			<b>653</b>	267
81	reforma – 4ª idade 1	110	50	60
82		87	32	55
83		75	32	43
84		67	25	42
85		53	20	33
Sub-total			<b>392</b>	159
86	reforma - 4ª idade 2	41	18	23
87		35	13	22
88		34	13	21
89		23	12	11
90		17	5	12
Sub-total			<b>150</b>	61
91	reforma – 4ª idade 3	20	7	13
92		9	2	7
93		14	4	10
94		5	2	3
95		11	1	10

Sub-total		59	16	43
96	reforma – 4ª idade 4	9	1	8
97		1	1	0
98		1	0	1
99		3	1	2
100 +		4	0	4
Sub-total			18	3
<b>Total</b>	<b>24</b>	<b>18.884</b>	<b>8.977</b>	<b>9.907</b>

Fonte: INE, Resultados Definitivos do Censo 2011

### 1.5 Indicadores Sociodemográficos

O índice de dependência de jovens em Portugal no período entre 2001 e 2011 diminuiu de 23,6 jovens por cada 100 pessoas em idade ativa para 22,6. Vemos que o concelho de Almada, no período mencionado, os valores de 2011 são mais idênticos aos valores nacionais do que os valores regionais, Área Metropolitana de Lisboa (NUT II) – com 21,3 jovens em 2001 e 23,5 em 2011- e à Península de Setúbal (NUT III) – com 21,8 jovens 2001 e 24,1 em 2011. Verifica-se que no concelho de Almada houve um aumento de 20,3 jovens para 22,7 nos anos referidos (a 1,4 pontos de distância do seu padrão regional), numa dinâmica crescente regional (ao invés da tendência decrescente no plano nacional)

Em relação à União de Freguesias Laranjeiro e Feijó, os valores do índice de dependência de jovens acompanham as tendências crescentes regionais neste período. As duas freguesias demonstram um aumento no número de jovens entre 2001 e 2011, sendo a diferença maior na freguesia do Feijó: o Feijó de 21,7 para 24,3 jovens e o Laranjeiro – de 21,3 jovens para 22,3 jovens por cada 100 pessoas em idade ativa.

**Quadro nº 8 – Índice de Dependência de Jovens**

Unidade Territorial	2001 - Nº	2011 – Nº
Portugal	23,6	22,6
Lisboa (NUT II)	21,3	23,5
Península de Setúbal (NUT III)	21,8	24,1
Almada (Concelho)	20,3	22,7
Laranjeiro	21,3	22,3
Feijó	21,7	24,3

Fonte: Censos 2001 e Censos 2011, Instituto Nacional de Estatística

O quadro seguinte demonstra-nos o índice de dependência de pessoas idosas, ou seja, existiam em Portugal, no ano de 2001, 24,1 idosos por cada 100 pessoas em idade ativa. Já em 2011 houve um aumento da população idosa para 29 pessoas, o que gerou um aumento no índice de dependência de idosos. O cenário da grande área de Lisboa que passou de 22 pessoas idosas para 27,8 é semelhante ao da Península de Setúbal que passou de 20,3 pessoas idosas 2001 para 27,5 em 2011. O concelho de Almada também conheceu um aumento de 24,2 pessoas idosas para 31,7.

Na União de Freguesias Laranjeiro e Feijó encontramos-nos perante uma população menos envelhecida quando comparada com os valores do concelho e do país, com o Laranjeiro acima dos valores regionais (NUT II e NUT III) e o Feijó abaixo desses valores. Na freguesia do Laranjeiro o número de pessoas idosas por cada 100 pessoas em idade ativa aumentou de 20,7 em 2001 para 28,8 em 2011. Na freguesia do Feijó esse número também aumentou, passando de 19,0 para 26,3 em 2011.

#### Quadro n.º 9 – Índice de Dependência de Pessoas Idosas

Unidade Territorial	2001 - N.º	2011 - N.º
Portugal	24,1	29,0
Lisboa (NUT II)	22	27,8
Península de Setúbal (NUT III)	20,3	27,5
Almada (Concelho)	24,2	31,7
Laranjeiro	20,7	<b>28,8</b>
Feijó	19,0	<b>26,3</b>

Fonte: Censos 2001 e Censos 2011, Instituto Nacional de Estatística

Relativamente ao índice de dependência total existiam em Portugal, no ano de 2001, 47,8 pessoas jovens (dos 0 aos 14 anos) e com 65 e mais anos por cada 100 pessoas em idade ativa e em 2011 esse valor passou para 51,6. A AML (NUT II) e a Península (NUT III) dispõem de valores praticamente idênticos ao nacional. No que respeita ao concelho de Almada, este encontra-se com valores acima da média nacional - de 44,6 em 2001 para 54,4 em 2011 - o que revela um índice de dependência total superior ao da região e do país.

Em relação à União de Freguesias Laranjeiro e Feijó, os valores entram em linha com os valores regionais e nacionais. A freguesia do Laranjeiro passou de 42,2 em 2001 para 51,1 em 2011 (abaixo do valor regional). A freguesia do Feijó passou de 40,9 em 2001 para 50,6 em 2011 (ainda mais abaixo dos valores regionais).

### Quadro nº 10 - Índice de Dependência Total

Unidade Territorial	2001 - Nº	2011 - Nº
Portugal	47,8	51,6
Lisboa (NUT II)	43,5	51,2
Península de Setúbal (NUT III)	42,2	51,5
Almada (Concelho)	44,6	54,4
Laranjeiro	42,2	51,1
Feijó	40,9	50,6

Fonte: Censos 2001 e Censos 2011, Instituto Nacional de Estatística

No que diz respeito ao índice de envelhecimento Portugal continha em 2001 102,2 pessoas idosas por cada 100 jovens e em 2011 eram 126,6 pessoas idosas por cada 100 jovens. A Área Metropolitana de Lisboa (NUT II) – 103,4 pessoas idosas em 2001 e 118,3 em 2011 e a Península de Setúbal (NUT III) – 93,4 pessoas idosas em 2001 e 114,1 em 2011 - apresentavam valores favoráveis comparativamente ao território nacional. Já o concelho de Almada acentuou o tendencial envelhecimento - passou de 118,8 pessoas idosas em 2001 para 139,6 pessoas idosas para cada 100 jovens em 2011 (10 pontos acima do nacional e mais de 20 pontos acima do regional).

Na União de Freguesias Laranjeiro e Feijó, quanto ao índice de envelhecimento a situação era distinta nas duas freguesias: o Laranjeiro acima dos valores nacional e regionais (mas 10 pontos abaixo do valor concelhio) e o Feijó bastante abaixo de todos os outros valores. O Laranjeiro passou de 97,1 em 2001 para 129,4 em 2011. O Feijó passou de 87,4 em 2001 para 108,5 em 2011.

### Quadro nº 11 - Índice de Envelhecimento

Unidade Territorial	2001 - Nº	2011 - Nº
Portugal	102,2	128,6
Lisboa (NUT II)	103,4	118,3
Península de Setúbal (NUT III)	93,4	114,1
Almada (Concelho)	118,8	139,6
Laranjeiro	97,1	129,4
Feijó	87,4	108,5

Fonte: Censos 2001 e Censos 2011, Instituto Nacional de Estatística

De acordo com o quadro abaixo, Portugal em 2001 apresentava um índice de sustentabilidade potencial de 4,1 pessoas em idade ativa por cada pessoa idosa e em 2011 esse valor passa para 3,4. Na Área Metropolitana de Lisboa (NUT II) e na

Península de Setúbal (NUT III) os valores são semelhantes, a primeira com 4,5 pessoas em idade ativa em 2001 e 3,6 em 2011 e a segunda com 4,9 pessoas em idade ativa em 2001 e 3,6 em 2011. Os valores do índice de sustentabilidade potencial do concelho de Almada são inferiores ao padrão nacional e regional - com 4,1 pessoas em idade ativa em 2001 e 3,2 em 2011 (4 décimas de diferença).

No que diz respeito a União de Freguesias Laranjeiro e Feijó, verifica-se que o Laranjeiro se encontra em linha com os valores nacional e regionais – 4,8 para 3,5 (acima do valor concelhio), enquanto o Feijó se encontrava em vantagem, tendo passado de 5,3 em 2001 para **3,8** em 2011.

Em geral, tanto nas freguesias como a nível nacional assistimos a uma diminuição do índice de sustentabilidade potencial, isto é, a cada vez menos população ativa por cada pessoa idosa.

**Quadro nº 12 - Índice de Sustentabilidade Potencial**

Unidade Territorial	2001 - Nº	2011 - Nº
Portugal	4,1	3,4
Lisboa (NUT II)	4,5	3,6
Península de Setúbal (NUT III)	4,9	3,6
Almada (Concelho)	4,1	3,2
Laranjeiro	4,8	<b>3,5</b>
Feijó	5,3	<b>3,8</b>

Fonte: Censos 2001 e Censos 2011, Instituto Nacional de Estatística

A relação de masculinidade em Portugal em 2001 era de 93,4, isto é, existiam 93,4 homens por cada 100 mulheres e em 2011 os valores decresceram para 91,5. E, no período considerado, na Área Metropolitana de Lisboa (NUT II) passou de 92 homens para 89,8 e na Península de Setúbal (NUT III) de 95,1 homens para 92,1. O concelho de Almada também conheceu uma diminuição na relação de masculinidade, passando de 93,7 em 2001 para 90,1 em 2011.

Em relação União de Freguesias Laranjeiro e Feijó, verifica-se que estão em linha com o concelho e com a região de Lisboa (NUT II), todos abaixo dos valores do país e da



região (NUT III), havendo uma ligeira vantagem no valor do Feijó. A freguesia do Laranjeiro passou de 94,6 homens para 90,0 e na freguesia do Feijó, o número de homens por cada 100 mulheres passou de 94,7 para 90,6.

**Quadro nº 13 - Relação de Masculinidade (\*)**

Unidade Territorial	2001 - Nº	2011 - Nº
Portugal	93,4	91,5
Lisboa (NUT II)	92,0	89,8
Península de Setúbal (NUT III)	95,1	92,1
Almada (Concelho)	93,7	90,1
Laranjeiro	94,6	<b>90,0</b>
Feijó	94,7	<b>90,6</b>

Fonte: Censos 2001 e Censos 2011, Instituto Nacional de Estatística

No que diz respeito a densidade populacional, Portugal em 2001 tinha o valor de 112,38 habitantes por quilómetro quadrado e em 2011 eram 114,50. A Área Metropolitana de Lisboa (NUT II) e a Península de Setúbal (NUT III) apresentam valores no padrão das zonas metropolitanas: a AML (NUT II) passando de 898,48 pessoas por quilómetro quadrado em 2001 para 940 em 2011 e a Península de Setúbal (NUT III) passando durante essa década de 451,98 pessoas por quilómetro quadrado para 479,60.

Ao focarmos o plano micro - do concelho e das freguesias – passamos das centenas para os milhares (por Km<sup>2</sup>), o que já se verificava com o concelho de Almada que passou de 2.290 em 2001 para 2.479 em 2011.

No que diz respeito aos valores da União de Freguesias Laranjeiro e Feijó – passamos para uma duplicação – Lisboa perto dos mil. O concelho de Almada na ordem dos 2.500 e ao focarmos as nossas duas passamos para a ordem dos 5.000 (ultrapassados no Laranjeiro). Na evolução 2001-2011, o Laranjeiro registou uma ligeira diminuição – de 5.454,20 pessoas por quilómetro quadrado para 5,415,2, enquanto o Feijó registou um evidente acréscimo – de 4.046,74 para 4.785,6 pessoas por quilómetro quadrado (acima de 700 pessoas mais).

---

4 Quociente entre os efetivos populacionais do sexo masculino e os do sexo feminino (habitualmente expresso por 100 (10<sup>2</sup>) mulheres).

### Quadro nº 14 - Densidade Populacional

Unidade Territorial	Nº habitantes / Km <sup>2</sup>	
	2001	2011
Portugal	112,38	114,5
Lisboa (NUT II)	898,48	940,0
Península de Setúbal (NUT III)	451,98	479,6
Almada (Concelho)	2.289,92	2.478,8
Laranjeiro	5.454,20	<b>5.415,2</b>
Feijó	4.064,74	<b>4.785,6</b>

Fonte: Censos 2001 e Censos 2011, Instituto Nacional de Estatística

## 2. FAMÍLIAS

### 2.1. Dimensão das Famílias

Quadro n.º 15 - Famílias Clássicas por Local de Residência em 2011 e por Dimensão

Local de residência 2011	Total	Com 1 pessoa	Com 2 pessoas	Com 3 pessoas	Com 4 pessoas	Com 5 ou mais pessoas
Almada (concelho)	71.901	18.544	24.487	15.651	9.646	3.573
Laranjeiro	8.523	2.075	2.935	1.875	1.100	538
Feijó	7.737	1.831	2.651	1.818	1.129	326
UFLF	16.260	3.906	5.586	3.693	2.229	864

Fonte: Censos 2011, INE

Em 2011, na União de Freguesias do Laranjeiro e Feijó viviam **16.260 famílias** clássicas nas suas plurais dimensões, o que representa 22,6% das famílias residentes no concelho. Era a 3ª União mais populosa das 5 unidades administrativas territoriais do concelho, a seguir à União de Freguesias de Almada, Cova da Piedade, Pragal e Cacilhas e da União de Freguesias da Charneca da Caparica e Sobreda; a 4ª e a 5ª eram, respetivamente, a União de Freguesias Caparica e Trafaria e a Freguesia da Costa da Caparica.

Dentro da UFLF, a freguesia do Laranjeiro era a mais populosa (8.523 famílias); o Feijó contabilizava 7.737 famílias.

No conjunto da União, na distribuição pelas dimensões, verificamos:

- **Predominavam já as famílias pequenas** – 5.586 com 2 pessoas (34,4%) – e 3.906 com uma pessoa (24%) – portanto estas **famílias de dimensão mínima já representavam 58,4%** das famílias da União – com as famílias unipessoais a superarem as famílias mais alargadas;
  - Seguem-se as famílias com 3 pessoas – 3.693 (22,7%) – e as famílias com 4 pessoas – 2.229 (13,7%) – o que representa 36,4% do total das famílias da União
- portanto **as famílias clássicas e já nuclearizadas do padrão tradicional** – casal e um ou dois filhos, já **representavam pouco mais do que um terço**;

- As famílias de dimensão maior (conjunto onde estarão as **famílias alargadas e intergeracionais**) – as constituídas por 5 ou mais elementos – eram 864, ou seja apenas **5,3% do conjunto das famílias da União**.

Na freguesia do Laranjeiro essa distribuição era a seguinte: 5.010 famílias de dimensão mínima que corresponde a 58,8%; 2.975 famílias correspondem ao “padrão clássico” = 34,9%; 538 famílias alargadas e intergeracionais = 6%.

Quanto à freguesia do Feijó, existiam 4.482 famílias de dimensão mínima que representava 57,9%; 2.947 famílias correspondem ao “padrão clássico” representando 38,1%. Existiam 326 famílias alargadas e intergeracionais, ou seja, 4%.

## 2.2. Famílias Unipessoais

**Quadro n.º16 - Famílias clássicas unipessoais por local de residência e de pessoas com 65 ou mais anos de idade**

Local de residência (à data dos Censos 2011)	Proporção de famílias clássicas unipessoais por local de residência	Proporção de famílias clássicas unipessoais de pessoas com 65 ou mais anos de idade
<b>Almada (concelho)</b>	<b>25,79%</b>	<b>10,91%</b>
<b>Laranjeiro</b>	<b>24,35%</b>	<b>10,15%</b>
<b>Feijó</b>	<b>23,43%</b>	<b>8,47%</b>

Fonte: Censos 2011, INE

Na UFLF, no ano de 2011, a freguesia que continha uma maior percentagem de famílias unipessoais de pessoas com 65 ou mais anos de idade era o Laranjeiro, com 10,15% do conjunto das suas famílias. O Feijó contabilizava 8,47%.

**Quadro n.º 17- Famílias unipessoais – pessoas com 65 e mais anos**

Local de Residência	H	M
<b>Almada (concelho)</b>	<b>1.860</b>	<b>5.986</b>
<b>Laranjeiro</b>	<b>185</b>	<b>680</b>
<b>Feijó</b>	<b>167</b>	<b>486</b>
<b>UFLF</b>	<b>352</b>	<b>1.166</b>

Fonte: Censos 2011, INE

Relativamente à distribuição por Mulheres e Homens nas famílias unipessoais de pessoas com 65 ou mais anos de idade em 2011, o primeiro destaque é para a constatação de que há aproximadamente 3 vezes mais mulheres do que homens; é na freguesia do Laranjeiro que se encontram mais mulheres a viver sozinhas - 680 em relação à freguesia do Feijó – 486.

### 2.3. Famílias Monoparentais

**Quadro n.º18 - Famílias monoparentais com pais ou mães (Censos 2011)**

Local de residência	Total	Pai com filhos/as	Mãe com filhos/as
<b>Almada (concelho)</b>	<b>9.926</b>	<b>1.427</b>	<b>8.499</b>
<b>Laranjeiro</b>	<b>1.378</b>	<b>174</b>	<b>1.204</b>
<b>Feijó</b>	<b>1.031</b>	<b>144</b>	<b>887</b>
<b>UFLF</b>	<b>2.409</b>	<b>318</b>	<b>2.091</b>

Fonte: Censos 2011, INE

Na União residiam em 2011, **2.409 famílias monoparentais** (24,3% do total concelho neste tipo de família), **2.091 de Mães (86,8%)** e **318 de Pais (13,2%)**. Das 2 freguesias que constituem a União, a do Laranjeiro é a que tinha a maior percentagem de monoparentais no conjunto das suas famílias – 16,6%. O Feijó contabilizava 1.031 – 13,3% do conjunto das suas famílias.

**Quadro n.º 19 - Famílias Monoparentais  
– Mães com filhos/as e Pais com filhos/as (2011)**

Local de Residência	1 filho/a		2 filhos/as		3 filhos/as		4 a 9 filhos/as	
	Pai	Mãe	Pai	Mãe	Pai	Mãe	Pai	Mãe
<b>Almada concelho</b>	1.133	6.002	252	1.943	36	404	6	130
<b>Laranjeiro</b>	130	844	38	274	5	58	1	28
<b>Feijó</b>	117	637	19	195	7	44	1	11
<b>UFLF</b>	<b>247</b>	<b>1.481</b>	<b>57</b>	<b>469</b>	<b>12</b>	<b>102</b>	<b>2</b>	<b>39</b>

Fonte: Censos 2011, INE

Relativamente ao número de filhos/as nas famílias monoparentais (pai com filhos/as e mãe com filho/as) em 2011, na União de Freguesias do Laranjeiro e Feijó, residiam cerca de **2.409 filhos/as** ou com a mãe ou com o pai. Efetivamente as mães monoparentais eram responsáveis por 2.091 filhos/as e os pais monoparentais por 318 filhos/as, ou seja as mães monoparentais têm cerca de 8 vezes mais filhos/as a seu cargo do que os pais monoparentais.

## 2.4. Famílias Reconstituídas

**Quadro n.º 20 - Núcleos Familiares Reconstituídos em 2011**

Local de residência - 2011	Núcleos Familiares Reconstituídos
<b>Almada (concelho)</b>	<b>2.529</b>
<b>Laranjeiro</b>	<b>309</b>
<b>Feijó</b>	<b>296</b>
<b>UFLF</b>	<b>605</b>

Fonte: Censos 2011, INE

No que diz respeito às famílias reconstituídas, no ano de 2011, no concelho de Almada residiam 2.529 núcleos familiares reconstituídos. Na União de Freguesias do Laranjeiro e Feijó foram recenseados 605 destes núcleos (23,9% em relação ao concelho). Eram bastante semelhantes os pesos percentuais deste novo tipo de família nas 2 freguesias – o Laranjeiro com 309 núcleos – 3,6% das suas famílias e o Feijó com 296 núcleos – 3,8% das suas famílias. Ambas ligeiramente acima da mesma percentagem concelhia (3,5%).

## 2.5. Famílias Socializadoras

**Quadro n.º 21 - Famílias Socializadoras ou Núcleos Familiares Com Filhos/as**

Local de residência	Núcleos familiares com filhos/as
<b>Almada (concelho)</b>	<b>33.202</b>
<b>Laranjeiro</b>	<b>6.430</b>
<b>Feijó</b>	<b>5.912</b>
<b>UFLF</b>	<b>12.342</b>

Fonte: Censos 2011, INE

Relativamente às famílias em fase socializadora mais intensa, ou núcleos familiares com filhos/as, em 2011 o concelho de Almada contabilizava 33.202 núcleos com filhos/as. Na União de Freguesias Laranjeiro e Feijó foram recenseadas 12.342 dessas “famílias-charneira” nas renovações geracionais – representavam 37,2% desse tipo de famílias no concelho e 75,9% das famílias clássicas da União, o que significava que três quartos das famílias da União estavam envolvidas em dinâmicas e processos educativos. Relativamente às 2 freguesias, no Feijó esse peso percentual das famílias socializadoras era de 76,4%, enquanto no Laranjeiro era de 75,44%, portanto com perfis muito idênticos.

### 3. HABITAÇÃO/ALOJAMENTO

#### 3.1. Movimentos Pendulares

De acordo com o Quadro abaixo, em 2011, 59.950 pessoas trabalhavam ou estudavam no concelho de Almada, ou seja, no seu concelho de residência. Os que trabalhavam eram 32.345 – 39,6% na sua própria freguesia e 60,4% noutra freguesia do concelho. Trabalhavam no estrangeiro 802 residentes. Os que estudavam eram 26.677 – 64,4% na sua própria freguesia e 35,6% noutra freguesia do concelho. Estudavam no estrangeiro 126 residentes.

Na União de Freguesias Laranjeiro e Feijó, 14.147 pessoas trabalhavam ou estudavam. Destes 52,3% eram mulheres – 7.402 (em relação ao total da União) e 47,7 % homens – 6.745 (em relação ao total da União). Tanto do Laranjeiro como no Feijó, havia um número maior de pessoas a trabalhar numa freguesia diferente do município onde reside – cerca de 65% em ambas as freguesias. Já em relação ao sítio onde estudam, ocorria precisamente o inverso, ou seja, cerca de 65% das pessoas estudavam na mesma freguesia do município onde residem. Relativamente ao trabalho e ao estudo no estrangeiro, foram registados 211 casos de trabalho (muito mais homens do que mulheres) e 36 casos de estudantes (muito equilibrado entre homens e mulheres).

**Quadro n.º 22 – Pessoas que Trabalham ou Estudam  
no Município em que Residem - 2011**

Local de Residência	Total	Trabalha na freguesia onde reside	Trabalha noutra freguesia do município onde reside	Trabalha no estrangeiro	Estuda na freguesia onde reside	Estuda noutra freguesia do município onde reside	Estuda no estrangeiro
Almada (concelho)	<b>59.950</b>	<b>12.807</b>	<b>19.538</b>	<b>802</b>	<b>17.189</b>	<b>9.488</b>	<b>126</b>
H	28.953	5.480	8.969	664	8.900	4.878	62
M	30.997	7.327	10.569	138	8.289	4.610	64
<b>Laranjeiro</b>	<b>7.110</b>	<b>1.336</b>	<b>2.354</b>	<b>129</b>	<b>2.153</b>	<b>1.118</b>	<b>20</b>
H	3.404	588	1.065	102	1.068	574	7
M	3.706	748	1.289	27	1.085	544	13
<b>Feijó</b>	<b>7.037</b>	<b>1.322</b>	<b>2.491</b>	<b>82</b>	<b>2.011</b>	<b>1.115</b>	<b>16</b>
H	3.341	541	1.138	73	1.010	572	7
M	3.696	781	1.353	9	1.001	543	9
<b>UFLF</b>	<b>14.147</b>	<b>2.658</b>	<b>4.845</b>	<b>211</b>	<b>4.164</b>	<b>2.233</b>	<b>36</b>
<b>H</b>	6.745	1.129	2.203	175	2.078	1.146	14
<b>M</b>	7.402	1.529	2.642	36	2.086	1.087	22

Fonte: Censos 2011, INE



Para fazer face aos dados apresentados no quadro anterior, vemos de seguida, nesta década, o que aconteceu às pessoas que trabalhavam e estudavam num município diferente àquele em que residiam. Em 2001 havia um total de 36.100  pessoas que residiam no concelho de Almada, mas trabalhavam num município diferente ao da sua residência e, em 2011, esse valor passa para 35.003 (decrécimo 3,1%). Em 2001, 4.292  pessoas estudavam num município diferente do que aquele que residiam (Almada) – e em 2011 havia 4.717 pessoas na mesma situação (acrécimo de 9%).

Na União de Freguesias Laranjeiro e Feijó, verifica-se um pequeno decréscimo – *trabalhar num Município diferente da que reside* – de 8.800 em 2001 para 8.077 em 2011. Em relação a *estudar num Município diferente da que reside* verifica-se um pequeno acréscimo – de 1.096 em 2001 para 1.124 em 2011. Foram dinâmicas relativamente estáveis durante a década 2001-2011.

Na freguesia do Laranjeiro, em relação aos que trabalhavam num município diferente do que residiam, observa-se uma ligeira redução – de 4.900 para 3.958. No caso da freguesia do Feijó verifica-se um ligeiro acréscimo - de 3.980 em 2001 para 4.119 em 2011.

No que diz respeito à quantidade de pessoas que estudavam num município diferente do que residiam, a freguesia do Laranjeiro sofreu uma ligeira redução – de 681 para 640 e a freguesia do Feijó registou um aumento ligeiro de 415 para 484.

**Quadro n.º 23 – Pessoas que Trabalham ou Estudam num Município Diferente do que Residem – 2001 e 2011**

	Trabalham num Município Diferente do que Residem		Estudam num Município diferente do que Residem	
	2001	2011	2001	2011
<b>Almada (Concelho)</b>	<b>36.100</b>	<b>35.003</b>	<b>4.292</b>	<b>4.717</b>
<b>Laranjeiro</b>	<b>4.900</b>	<b>3958</b>	<b>681</b>	<b>640</b>
<b>Feijó</b>	<b>3.980</b>	<b>4119</b>	<b>415</b>	<b>484</b>
<b>UFLF</b>	<b>8.880</b>	<b>8.077</b>	<b>1.096</b>	<b>1.124</b>

Fonte: Censos 2001 e Censos 2011, Instituto Nacional de Estatística

No ano de 2011, o concelho de Almada tinha 98.056 residentes que viviam num alojamento a maior parte do ano, sendo que 67.031 (68,4%) pessoas encontravam-se a exercer uma profissão e 31.025 (31,6%) eram estudantes. A partir do quadro podemos perceber que das pessoas que se encontravam a exercer profissão 22.719 (33,9%) demoravam de 31 a 60 minutos a realizar o trajeto residência/local de trabalho, enquanto que 19.622 (63,2%) estudantes demoravam até 15 minutos no trajeto residência/local de estudo no concelho de Almada.

Em relação a União de Freguesias Laranjeiro e Feijó havia 22.961 pessoas a viver num alojamento a maior parte do ano (23,4% em relação ao total do Concelho). Dos que exerciam uma profissão eram 4.914 os que demoravam de 31 a 60 minutos no trajeto residência/local de trabalho (21,6%) e dos estudantes eram 4.808 os que demoravam até 15 minutos no trajeto residência/local de estudo (24,5% em relação ao concelho).

O que se verifica nas freguesias, é que em ambas a maioria das pessoas que viviam num alojamento a maior parte do ano, demorava de 31 a 60 minutos no seu trajeto residência/local de trabalho e até 15 minutos no seu trajeto residência/local de estudo em 2011.

**Quadro n.º 24 – População residente que vive no alojamento a maior parte do ano, a exercer uma profissão, e estudantes, segundo a duração do trajeto residência/local de trabalho ou estudo – 2011**

Zona Geográfica de residência	Total	População a exercer profissão					Estudantes				
		Até 15 minutos	De 16 a 30 minutos	De 31 a 60 minutos	De 61 a 90 minutos	+ de 90 minutos	Até 15 minutos	De 16 a 30 minutos	De 31 a 60 minutos	De 61 a 90 minutos	+ de 90 minutos
Almada (Concelho)	98.056	18.160	18.313	22.719	6.367	1.472	19.622	6.593	3.560	1.003	247
Laranjeiro	11.494	1.951	2.131	2.454	839	233	2.485	847	397	114	43
Feijó	11.467	2.243	2.177	2.460	844	173	2.323	754	343	122	28
<b>UFLF</b>	<b>22.961</b>	<b>4.194</b>	<b>4.308</b>	<b>4.914</b>	<b>1.683</b>	<b>406</b>	<b>4.808</b>	<b>1.601</b>	<b>740</b>	<b>236</b>	<b>71</b>

Fonte: Censos 2011, Instituto Nacional de Estatística

No concelho de Almada, em 2011, havia 36.176 residentes a deslocarem-se entre a residência/local de trabalho em automóvel/motociclo (36,9% em relação ao total das deslocações da população residente no concelho), 23.696 em transportes coletivos (24,2% em relação ao total de deslocações do concelho), 6.724 a pé (6,9% em relação ao total de deslocações do concelho) e 193 de bicicleta (0,2% em relação ao total de deslocações do concelho). Enquanto que os estudantes deslocavam-se mais de automóvel/motociclo (13.059), seguido do percurso à pé (9.136, isto é, 9,3% em relação ao total de deslocações do concelho), de transportes coletivos (8.626, isto é, 8,8% em relação ao total de deslocações do concelho), de bicicleta (37) e outro (167) obtiveram-se números intrigantes.

Em relação a União de Freguesias Laranjeiro e Feijó, observa-se que o meio de transporte mais utilizado no percurso residência/local de trabalho é automóvel/motociclo (7.505, isto é, 19,2% em relação ao total de deslocações do concelho) e no trajeto residência/local de estudo é a pé (2.906, isto é, 31,8% em relação ao total de deslocações do concelho).

**Quadro n.º 25 – População residente que vive no alojamento a maior parte do ano, a exercer uma profissão, e estudantes, segundo o principal meio de transporte utilizado nos trajetos residência/local de trabalho ou estudo – 2011**

Zona Geográfica de residência	População a exercer profissão					Estudantes				
	A pé	Automóvel/Motociclo	Transportes Coletivos	Bicicleta	Outro	A pé	Automóvel/Motociclo	Transportes Coletivos	Bicicleta	Outro
Almada (Concelho)	6.724	36.176	23.696	193	242	9.136	13.059	8.626	37	167
Laranjeiro	861	3.104	3.583	18	42	1.707	1.064	1.067	0	48
Feijó	655	4.401	2.785	21	35	1.199	1.518	830	2	21
<b>UFLF</b>	<b>1.516</b>	<b>7.505</b>	<b>6.368</b>	<b>39</b>	<b>77</b>	<b>2.906</b>	<b>2.582</b>	<b>1.897</b>	<b>2</b>	<b>69</b>

Fonte: Censos 2011, Instituto Nacional de Estatística

### 3.2. Edifícios

No ano de 2011, o concelho de Almada contava com 34.163 edifícios havendo um total de 25.881 edifícios clássicos com 1 ou 2 alojamentos familiares, destes 15.943 isolados, 7.422 edifícios com 3 ou mais alojamentos familiares e 860 edifícios de outro tipo.

Relativamente à União de Freguesias Laranjeiro e Feijó, verifica-se no total **3.961 edifícios** (11,6% em relação ao total do concelho), 2.204 edifícios clássicos com 1 ou 2 alojamentos familiares (8,5% em relação ao total do concelho) – 794 isolados (5% em relação ao total do concelho), 619 germinados (12,4% em relação ao total do concelho) e 791 em banda (16% em relação ao total do concelho); 1.646 edifícios com 3 ou mais alojamentos familiares (22,2% em relação ao total do concelho) e 111 edifícios de outro tipo (12,9% em relação ao total do concelho).

A freguesia do Feijó tem mais edifícios clássicos do que o Laranjeiro (2.481 – 62,6% em relação ao total da União). Porém é a freguesia do Laranjeiro que conta com o maior número de edifícios clássicos com 3 ou mais alojamentos familiares (869 – 52,2% em relação ao total da União) e com edifícios clássicos de outro tipo (100 – 90% em relação ao total da União).

**Quadro n.º 26 – Edifícios Segundo o Número de Alojamentos - 2011**

	Edifícios Clássicos	Edifícios Clássicos com 1 ou 2 Alojamentos Familiares				Edifícios Clássicos com 3 ou mais alojamentos familiares	Edifícios Clássicos de outro tipo
		Total	Isolado	Geminado	Em Banda		
<b>Almada (Concelho)</b>	34.163	25.881	15.943	4.981	4.957	7.422	860
<b>Laranjeiro</b>	1.480	520	218	143	159	860	100
<b>Feijó</b>	2.481	1.684	576	476	632	786	11
<b>UFLF</b>	<b>3.961</b>	<b>2.204</b>	<b>794</b>	<b>619</b>	<b>791</b>	<b>1.646</b>	<b>111</b>

Fonte: Censos 2011, Instituto Nacional de Estatística

Na década de 2001 a 2011, no que diz respeito a taxa de variação do número de edifícios clássicos o concelho de Almada apresentava uma taxa positiva, o que significa que houve, nesse período, um aumento no número de edifícios em +13,8%.

Nas 2 freguesias da União também se verificou essa taxa positiva, mais expressiva no Laranjeiro (+11,03%) que se aproxima do valor concelhio, mas o Feijó também conheceu uma dinâmica de crescimento (+7,87%).

#### Quadro n.º 27 – Taxa de Variação do Número de Edifícios Clássicos I 2001-2011

Localização geográfica	Taxa de variação dos edifícios (2001-2011)
<b>Almada (concelho)</b>	<b>+13,78%</b>
<b>Laranjeiro</b>	<b>+11,03%</b>
<b>Feijó</b>	<b>+7,87%</b>

Fonte: Censos 2011, INE

Relativamente aos edifícios segundo a época de construção, vemos que no concelho de Almada houve uma tendência crescente até às datas de 1971 a 1980 com 5.918 edifícios e de seguida o número de edifícios decresce para 1.617 de 2006 a 2011 (com um decréscimo de -72,7%).

Em seguida, relativamente à União de Freguesias Laranjeiro e Feijó, verifica-se que de 2001 a 2011 foram construídos 390 novos edifícios, quando na década anterior foram construídos 696. Dos edifícios mais recentes, 326 foram no Feijó e 64 no Laranjeiro. A União registou o seu maior número de edifícios na década de 50 (de 1946 a 1960) com 830 edifícios (16,7% em relação ao total do concelho).

#### Quadro n.º 28 – Edifícios Segundo a Época de Construção - 2011

	Época de construção dos edifícios									
	Antes 1919	De 1919 a 1945	De 1946 a 1960	De 1961 a 1970	De 1971 a 1980	De 1981 a 1990	De 1991 a 1995	De 1996 a 2000	De 2001 a 2005	De 2006 a 2011
<b>Almada (Concelho)</b>	634	1333	4970	4247	5918	7207	2974	3022	2241	1617
<b>Laranjeiro</b>	11	72	359	351	356	162	48	57	43	21
<b>Feijó</b>	37	102	471	318	354	282	246	345	216	110
<b>UFLF</b>	<b>48</b>	<b>174</b>	<b>830</b>	<b>669</b>	<b>710</b>	<b>444</b>	<b>294</b>	<b>402</b>	<b>259</b>	<b>131</b>

Fonte: Censos 2011, Instituto Nacional de Estatística

A partir do indicador índice de envelhecimento dos edifícios verificamos que o concelho estava ligeiramente acima dos valores nacionais e regionais, mas na União de Freguesias Laranjeiro e Feijó verifica-se um nítido valor anómalo e excêntrico na freguesia do Laranjeiro que registou o valor de 8,7, muito acima de todos os outros valores. O Feijó com 2,0 estava em linha com os valores nacionais e regionais.

**Quadro n.º 29 - Índice de Envelhecimento dos Edifícios<sup>5</sup> | 2011**

Portugal	1,9
Lisboa (NUT II)	2,0
Península de Setúbal (NUT III)	1,4
<b>Almada (Concelho)</b>	<b>2,4</b>
<b>Laranjeiro</b>	<b>8,7</b>
<b>Feijó</b>	<b>2,0</b>

Fonte: Censos 2011, Instituto Nacional de Estatística

No que diz respeito ao estado de conservação de edifícios averigua-se que, à data do Censo 2011, no concelho de Almada a maior parte dos edifícios não tinha necessidade de reparação (25.047), mas havia 8.816 que tinham necessidades de reparação: dos que necessitavam de pequenas reparações (6.307), de reparações médias (1.868) e de grandes reparações (641) havendo 300 que se encontravam em estado muito degradado.

Na União de Freguesias Laranjeiro e Feijó verifica-se que a maior parte dos edifícios não tinha necessidade de reparação em 2011, mais precisamente 2.684 edifícios. Dentro da União era na freguesia do Laranjeiro onde existiam mais edifícios em estado muito degradado (32). Porém era na freguesia do Feijó onde mais edifícios necessitavam de grandes reparações (39), bem como a necessidade de reparações médias (178). Quanto às reparações pequenas, também a freguesia do Feijó registava números mais elevados – 471. Como se tem verificado, a freguesia do Feijó tem mais edifícios do que a freguesia do Laranjeiro.

5 (Edifícios construídos até 1960/ Edifícios construídos após 2001)\*100

**Quadro n.º 30 - Edifícios Segundo o Estado de Conservação - 2011**

	Sem necessidade de reparação	Com necessidade de reparação	Pequenas reparações	Reparações médias	Grandes reparações	Muito degradado
	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º
<b>Almada (Concelho)</b>	25.047	8.816	6.307	1.868	641	300
<b>Laranjeiro</b>	906	542	356	155	31	32
<b>Feijó</b>	1.778	688	471	178	39	15
<b>UFLF</b>	<b>2.684</b>	<b>1.230</b>	<b>827</b>	<b>333</b>	<b>70</b>	<b>47</b>

Fonte: Censos 2011, Instituto Nacional de Estatística

Quanto à recolha de resíduos urbanos, em 2011, havia 30.821 edifícios com recolha de resíduos urbanos (90,2%), mas foram registados ainda 3.342 sem recolha de resíduos urbanos no concelho de Almada (9,8%).

No que toca a União de Freguesias Laranjeiro e Feijó havia, em 2011, 3.721 edifícios com recolha de resíduos urbanos e 240 sem recolha de resíduos urbanos (7,2% em relação ao total do concelho).

Em relação às 2 freguesias, no Laranjeiro apenas 20 edifícios não tinham recolha de resíduos (8,3% em relação ao total da União) e no Feijó 220 edifícios não tinham recolha de resíduos (91,7% em relação ao total da União).

**Quadro n.º 31 - Edifícios Segundo a Recolha de Resíduos Urbanos - 2011**

	Total	Com recolha de resíduos urbanos	Sem recolha de resíduos urbanos
	N.º	N.º	N.º
<b>Almada (Concelho)</b>	34.163	30.821	3.342
<b>Laranjeiro</b>	1.480	1.460	20
<b>Feijó</b>	2.481	2.261	220
<b>UFLF</b>	<b>3.961</b>	<b>3.721</b>	<b>240</b>

Fonte: Censos 2011, Instituto Nacional de Estatística

### 3.3. Alojamentos Familiares

Em 2011 havia no concelho de Almada 70.911 alojamentos residenciais habituais, dos quais 70.614 clássicos (99,6%) e 297 não clássicos (0,4%). Também foram registadas no concelho 20.641 residências secundárias e 9.891 alojamentos vagos.

Na União de Freguesias Laranjeiro e Feijó havia 16.030 alojamentos residenciais habituais (22,6% em relação ao total do concelho), 1.820 residências secundárias (8,8% em relação ao total do concelho) e 1.936 alojamentos vagos (19,6% em relação ao total do concelho).

Quanto às freguesias que integram a União, o Laranjeiro tinha 8.385 alojamentos residenciais habituais (52,3% em relação ao total da União), 1.057 residências secundárias (58,1% em relação ao total da União) e 1.098 alojamentos vagos (56,7% em relação ao total da União). O Feijó contabilizava 7.645 alojamentos residenciais habituais (47,7% em relação ao total da União), 763 residências secundárias (41,9% em relação ao total da União) e 838 alojamentos vagos (43,3% em relação ao total da União).

**Quadro n.º 32 – Alojamentos Segundo a Forma de Ocupação dos Alojamentos Familiares - 2011**

	Alojamentos Residenciais Habituais			Residência Secundária	Alojamentos Vagos
	Total	Clássicos	Não Clássicos		
<b>Almada (Concelho)</b>	70.911	70.614	297	20.641	9.891
<b>Laranjeiro</b>	8.385	8.369	16	1.057	1.098
<b>Feijó</b>	7.645	7.637	8	763	838
<b>UFLF</b>	<b>16.030</b>	<b>16.006</b>	<b>24</b>	<b>1.820</b>	<b>1.936</b>

Fonte: Censos 2011, Instituto Nacional de Estatística

A proporção de alojamentos familiares clássicos vagos em 2011 situava-se na ordem dos 9/10%, tanto no concelho como nas freguesias da União.

**Quadro n.º 33 - Proporção de alojamentos familiares clássicos vagos (%) 2011**

Localização geográfica	Proporção de alojamentos familiares clássicos vagos (%) 2011
<b>Almada (concelho)</b>	<b>9,78%</b>
<b>Laranjeiro</b>	<b>10,43%</b>
<b>Feijó</b>	<b>9,07%</b>

Fonte: Censos 2011, INE



No ano de 2011, no concelho de Almada a distribuição pelas 4 categorias das dimensões das áreas úteis residenciais, revelam que a maioria dos alojamentos têm entre 50 e 100 m<sup>2</sup>, seguindo-se os que têm entre 100 e 200 m<sup>2</sup> e os que têm menos de 50 m<sup>2</sup> e por último os que têm 200m<sup>2</sup> ou mais, o que se aplica tanto ao concelho, como à União e a cada uma das suas 2 freguesias. É possível verificar que na União, o peso percentual da dimensão maioritária nos alojamentos familiares – de 50 a 100 m<sup>2</sup> – é maior do que esse peso no plano concelhio.

**Quadro nº 34 - Alojamentos Familiares de Residência Habitual  
Segundo a Área Útil | Freguesias - 2011**

Área útil do alojamento de residência habitual				
	Menos de 50 m <sup>2</sup>	De 50 a 100 m <sup>2</sup>	De 100 a 200 m <sup>2</sup>	200 m <sup>2</sup> ou mais
<b>Almada (Concelho)</b>	9.527	36.694	21.129	3.264
<b>Laranjeiro</b>	1.244	4.883	2.120	122
<b>Feijó</b>	986	4.366	2.006	279
<b>UFLF</b>	<b>2.230</b>	<b>9.249</b>	<b>4.126</b>	<b>401</b>

Fonte: Censos 2011, Instituto Nacional de Estatística

Ainda no ano de 2011, considerámos as informações relativas aos alojamentos familiares de residência habitual segundo as condições de ocupação: havia no concelho 46.964 alojamentos com proprietário/a (70,5%) e 19.685 com arrendatários/as (29,5%).

Em relação a União de Freguesias Laranjeiro e Feijó, também se verificou um maior número de alojamentos familiares proprietários/as - 10.924 (23,3% em relação ao total do concelho), do que arrendatários/as – 4.473 (22,7% em relação ao total do concelho). De qualquer forma – o traço evidente – mantém-se na União e nas suas freguesias: na ordem dos 70% proprietários/as e na ordem dos 30% arrendatários/as.

Na freguesia do Laranjeiro, existiam 5.397 edifícios familiares proprietários/as (49,4% em relação ao total da União) e 2.661 edifícios familiares arrendatários/as (59,4% em relação ao total da União). Na freguesia do Feijó haviam 5.527 edifícios familiares proprietários/as (50,6% em relação ao total da União) e 1.812 edifícios familiares arrendatários/as (40,5% em relação ao total da União). No Feijó a proporção dos proprietários/as sobe para os 75% em relação aos arrendatários/as.

**Quadro n.º 35 – Alojamentos Familiares de Residência Habitual  
Segundo as Condições de Ocupação - 2011**

	Condições de ocupação	
	Proprietário/a	Arrendatário/a
<b>Almada (Concelho)</b>	46.964	19.685
<b>Laranjeiro</b>	5.397	2.661
<b>Feijó</b>	5.527	1.812
<b>UFLF</b>	<b>10.924</b>	<b>4.473</b>

Fonte: Censos 2011, Instituto Nacional de Estatística

No ano de 2011, havia no concelho de Almada 21.786 alojamentos familiares de residência habitual sem encargos com aquisição de habitação própria (46,4%) e 25.178 alojamentos com encargos (53,6%).

Na União de Freguesias Laranjeiro e Feijó existiam 4.926 alojamentos familiares sem encargos com habitação própria (22,6% em relação ao total do concelho) e 5.998 com encargos (23,8% em relação ao total do concelho). Quanto às freguesias, no Laranjeiro existiam 2.632 alojamentos sem encargos (53,4% em relação ao total da União) e 2.765 com encargos (46,1% em relação ao total da União). No Feijó existiam 2.294 alojamentos sem encargos (46,6% em relação ao total da União) e 3.233 com encargos (53,9% em relação ao total da União).

**Quadro n.º 36 – Alojamentos Familiares Clássicos de Residência Habitual por Encargos com Aquisição de Habitação Própria - 2011**

	Total	Sem encargos	Com encargos
	N.º	N.º	N.º
<b>Almada (Concelho)</b>	46964	21786	25178
<b>Almada</b>	4387	2507	1880
<b>Laranjeiro</b>	5397	2632	2765
<b>Feijó</b>	5527	2294	3233
<b>UFLF</b>	<b>10.924</b>	<b>4.926</b>	<b>5.998</b>

Fonte: Censos 2011, Instituto Nacional de Estatística

Nos últimos Censos de 2011 os encargos médios mensais por aquisição de habitação própria no concelho de Almada eram de 435,61€.

A média da União de Freguesias Laranjeiro e Feijó relativamente aos encargos médios mensais por aquisição de habitação própria era de 390,1€ em 2011. Nas freguesias os valores dos encargos médios mensais eram na freguesia do Laranjeiro de 370,87€ e de 409,33€ no Feijó (portanto cerca de 40€ acima, mas mesmo assim abaixo da média concelhia).

**Quadro n.º 37 – Encargos Médios Mensais por Aquisição de Habitação Própria (€) | Freguesias – 2011**

	2001 (€)	2011 (€)
Almada (Concelho)	304	435,61
Laranjeiro	268	370,87
Feijó	303	409,33

Fonte: Censos 2001 e 2011, Instituto Nacional de Estatística

No ano de 2011 o valor médio mensal das rendas dos alojamentos familiares arrendados no concelho de Almada era de 233,34€.

A média da União de Freguesias Laranjeiro e Feijó para o ano de 2011 era de 264,74€. Nas freguesias o valor médio das rendas dos alojamentos eram de 269,29€ no Laranjeiro e 260,18€ no Feijó. Em todos os casos, cerca de 30 a 40€ acima da média concelhia.

**Quadro n.º 38 - Valor Médio Mensal das Rendas dos Alojamentos Familiares Clássicos Arrendados (€) | Freguesias - 2011**

	2001 (€)	2011 (€)
Almada (Concelho)	94	233,24
Laranjeiro	87	260,18
Feijó	86	269,29

Fonte: Censos 2001 e 2011, Instituto Nacional de Estatística

### 3.4. Habitação Social

**Quadro n.º 39 – Habitação Camarária na União de Freguesias Laranjeiro e Feijó - 2021**

Unidade Territorial	Nº Edifícios	Nº Fogos Arrendados	Nº Famílias
Laranjeiro	75	856	859
Feijó	49	501	501
<b>UFLF</b>	<b>124</b>	<b>1.357</b>	<b>1.360</b>

Fonte: CMA/DISH/DHBIT, 2021

Na União de Freguesias Laranjeiro e Feijó regista-se na atualidade (2021) a existência de uma parcela muito expressiva do que é a Habitação Social Camarária no concelho de Almada – **1.357 fogos num total de 2.245 fogos** – pelo que esta parcela significa uma percentagem de **60,5%** em relação ao total existente no concelho. No conjunto, estão envolvidas **1.360 famílias**, 63% no Laranjeiro (859) e 37% no Feijó (501).

## 4. EDUCAÇÃO, ESCOLARIDADE E QUALIFICAÇÃO

### 4.1. Perfil da População nos níveis de escolaridade – Censo 2011

Quadro n.º 40 - População residente (N.º) por Local de residência, Censos 2011:  
 Sexo e nível de escolaridade mais elevado completo

Local de residência - 2011	Total	Sem nível de escolaridade	Com nível de escolaridade	Ensino Básico	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo	Ensino Secundário	Ensino pós-secundário	Bacharelato	Ensino Superior
<b>Almada (concelho)</b>	174.030	28.873 <b>16,59%</b>	145.15 <b>83,41%</b>	90.106 <b>51,78%</b>	39.152	19.832	31.122	28.078 <b>16,13%</b>	1.698	3.528	25.275 <b>14,52%</b>
UFLF	<b>39.872</b>	<b>6.903</b> <b>17,31%</b>	<b>32.969</b> <b>82,69%</b>	<b>21.667</b> <b>54,34%</b>	<b>9.262</b>	<b>4.876</b>	<b>7.529</b>	<b>6.383</b> <b>16,01%</b>	<b>376</b>	<b>661</b>	<b>4.543</b> <b>11,39%</b>
<b>M</b>	20.954	3.865 <b>18,45%</b>	17.089 <b>81,55%</b>	10.878 <b>51,91%</b>	5.054	2.266	3.558	3.276 <b>15,63%</b>	156	357	2.779 <b>13,26%</b>
<b>H</b>	18.918	3.038 <b>16,06%</b>	15.880 <b>83,94%</b>	10.789 <b>57,03%</b>	4.208	2.610	3.971	3.107 <b>16,42%</b>	220	304	1.764 <b>9,32%</b>
Laranjeiro	<b>20.988</b>	<b>3.746</b> <b>17,85%</b>	<b>17.242</b> <b>82,15%</b>	<b>11.995</b> <b>57,15%</b>	<b>5.199</b>	<b>2.735</b>	<b>4.061</b>	<b>3.085</b> <b>15,70%</b>	<b>191</b>	<b>327</b>	<b>1.971</b> <b>9,39%</b>
<b>M</b>	11.047	2.095	8.952	6.075	2.870	1.251	1.954	1.615	87	161	1.175
<b>H</b>	9.941	1.651	8.290	5.920	2.329	1.484	2.107	1.470	104	166	796
Feijó	<b>18.884</b>	<b>3.157</b> <b>16,72%</b>	<b>15.727</b> <b>83,28%</b>	<b>9.672</b> <b>51,22%</b>	<b>4.063</b>	<b>2.141</b>	<b>3.468</b>	<b>3.298</b> <b>17,46%</b>	<b>185</b>	<b>334</b>	<b>2.572</b> <b>13,62%</b>
<b>M</b>	9.907	1.770	8.137	4.803	2.184	1.015	1.604	1.661	69	196	1.604
<b>H</b>	8.977	<b>1.387</b>	7.590	4.869	1.879	1.126	1.864	1.637	116	138	968

Fonte: INE; Censo 2011

Em 2011, na União de Freguesias Laranjeiro e Feijó, **54,34%** da população residente tinha o Ensino Básico (9 anos de escolaridade) como nível de escolaridade mais elevado, seguindo-se o **Ensino Secundário** com 16,01% e o **Ensino Superior** com **11,39%** (não estando este valor em linha com o padrão concelhio – com mais de 3 pontos percentuais abaixo). No Ensino Superior era nítida a vantagem das Mulheres em relação aos Homens – com 4 pontos percentuais de diferença (respetivamente 13,26% e 9,32%). O Ensino Secundário como nível mais elevado completo estava em linha com os valores concelhios (na ordem dos 16%).

No Ensino Superior era a freguesia do Feijó que apresentava melhor posição, com 4 pontos percentuais acima do Laranjeiro (respetivamente 13,62% e 9,39%) e ainda no Secundário também se verificavam 2 pontos percentuais de diferença a favor do Feijó (17,46% e 15,70%). Relativamente à população sem nível de escolaridade em 2011, a União estava ligeiramente acima do padrão concelhio (menos de um ponto percentual – na ordem dos 16,5 / 17%). Note-se que no ano de 2011 eram equivalentes as “fatias” da população com o Secundário como nível mais elevado e da população sem nível de escolaridade. No Censo de 2021 serão seguramente muito distintos esses pesos relativos.

#### **4.2. Oferta Educativa no Ensino Público da UFLF**

Na União de Freguesias Laranjeiro e Feijó, estão sedeados **4 agrupamentos**: o Agrupamento de Escolas Professor Ruy Luís Gomes com 4 unidades, o Agrupamento de Escolas Romeu Correia com 5 unidades, o Agrupamento de Escolas António Gedeão com sede e 3 unidades neste território e outras 3 unidades na vizinha UFACPPC e o Agrupamento de Escolas Francisco Simões com 3 unidades.

**Quadro n.º 41 – Escolas Públicas na UFLF – ano letivo 2018/2019**

Agrupamentos	Escolas	N.º de alunos/as	Ação Social Escalão A
Agrupamento de Escolas Professor Ruy Luís Gomes	EB Alexandre Castanheira	277	131 (47,3%)
	EB n.º 1 do Alfeite	92	50 (54,3%)
	EB n.º 1 do Laranjeiro	270	134 (49,6%)
	EB e Secundária Professor Ruy Luís Gomes	886	331 (37,4%)
Agrupamento de Escolas Romeu Correia	EB de Alembrança	65	14 (21,5%)
	EB de Vale Flores	186	19 (10,2%)
	EB n.º 1 do Feijó	180	41 (22,8%)
	EB n.º 2 do Feijó	72	14 (19,4%)
	Escola Secundária Romeu Correia	1.276	271 (21,2%)
Agrupamento de Escolas António Gedeão	EB de Alfeite	283	22 (7,8%)
	EB n.º 3 do Laranjeiro	221	47 (21,3%)
	ES António Gedeão	745	125 (16,8%)
Agrupamento de Escolas Francisco Simões	EB de Chegadinho	158	49 (31%)
	EB Maria Rosa Colaço	159	62 (39%)
	EB e Secundária Francisco Simões	833	260 (31,2%)
<b>TOTAIS</b>		<b>5.980</b>	<b>1.570 (26,3%)</b>

Fonte: CMA/ DISH/ Divisão de Educação, 2020

Conforme o quadro, no ano letivo de 2018/2019 (imediatamente anterior à pandemia COVID19), no território da UFLF processava-se o quotidiano de **5.980 alunos e alunas** que frequentavam o ensino público, desde o JI até ao Secundário, ou seja, desde os 3/4 anos até aos 18 anos (com alguns acrescentos de alunos/as adultos/as). Não nos foi possível, em tempo útil, apurar o conjunto de alunos/as a frequentarem o Ensino Particular e Cooperativo – o que acrescentará uma parcela no universo estudantil da União.

Do conjunto do Ensino Público, **1.963 eram crianças do Pré-escolar e do 1º Ciclo do Ensino Básico** – são os meninos e meninas da “Primária” – representam 32,8% (um terço do total) do conjunto de estudantes a viver a sua escolaridade no território. Em termos de planeamento é esta a dimensão do público prioritário em termos de respostas educativas e sócio-educativas.

No quadro verificamos também as ocorrências acerca do Escalão A da Ação Social Escolar – selecionado como indicador de precariedade no suporte sócio-familiar. Começamos logo por verificar que o conjunto do Escalão A está na ordem dos 50%,

constituindo assim o território do concelho onde é mais evidente o peso deste indicador preocupante. No total, no ano letivo de 2018/2019 eram **1.570** os/as estudantes que usufruíam do Escalão A da ASE, o que representa 26,3% do total dos/as alunos/as que frequentavam o Ensino Público sediado na União. Essa parcela de alunos/as mais carenciados estava 8 pontos acima da vizinha UFACPPC e era perto de metade da percentagem da UFCT.

Há 3 Escolas que estavam na ordem dos 50% no Escalão A da ASE, todas do 1º ciclo e todas pertencentes ao Agrupamento de Escolas Prof. Ruy Luís Gomes. Curiosamente na sede desse Agrupamento (EB 2/3 e Secundário) a percentagem do Escalão A baixa para menos de 40%. Em contraponto há escolas do 1º ciclo com essa percentagem do escalão A em 7,8% ou 10,2% (caso da EB do Alfeite ou da EB de Vale Flores) – o que demonstra a diversidade sócio-familiar nos mesmos territórios, tanto no concelho como nas freguesias.

### 4.3. Indicadores de sucesso: taxas de retenção e percursos de sucesso

A leitura do quadro que se segue decorre no ano letivo de 2020/2021, pelo que estamos perante dados de há 3 anos atrás numa realidade em contínua mutação. Nesse ano de 2017/2018, o conjunto das escolas sedeadas na União tinham um contingente de 5.980 alunos/as e apresentavam taxas de retenção superiores às médias nacionais – em quase todas as unidades e em todos os níveis de ensino, com exceções do 6º ano da Escola Básica da Alebrança do Agrupamento de Escolas Romeu Correia em que ambas as taxas, nacional e regional, eram as mesmas – 4% e no 12º ano da Escola Básica e Secundária Francisco Simões onde a taxa da escola – 29% - era menor do que a nacional – 35%. No 4º ano – 1º ciclo – eram acima do dobro (de 2% que é o padrão nacional para 4%, ou 6%, ou 7% ou um caso excêntrico que terá explicação).

**Quadro n.º 42 - Número de alunos/as matriculados e taxa de retenção UFLF- 2018/2019**

Agrupamentos	Escolas	Nº alunos/as matriculados – 2018/2019	Taxa de retenção; média nacional – 2018/2019
--------------	---------	--	---



		4.º ano	6.º ano	9.º ano	12.º ano	4.º ano	6.º ano	9.º ano	12.º ano
<b>Agrupamento de Escolas Professor Ruy Luís Gomes</b>	EB de Alexandre Castanheira	61				7%; 2%			
	EB n. º1 do Laranjeiro	65				34%; 2%			
	EB e Secundária Professor Ruy Luís Gomes		134	101	69		9%; 4%	16%; 5%	33%; 23%
	EB n. º1 do Alfeite	23				0%			
<b>Agrupamento de Escolas Romeu Correia</b>	EB de Alebrança	67	143			0%	4%; 4%		
	EB de Vale de Flores	48				0%			
	EB n. º1 do Feijó	26				4%; 2%			
	EB n. º2 do Feijó	(72)							
	ES Romeu Correia			147	118			7%; 5%	34%; 23%
<b>Agrupamento de Escolas António Gedeão</b>	EB de Alfeite	71				4%; 2%			
	EB n. º3 do Laranjeiro	60				0%			
	ES António Gedeão			119	87			9%; 5%	14%; 23%
<b>Agrupamento de Escolas Francisco Simões</b>	EB de Chegadinho	35				6%; 2%			
	EB Maria Rosa Colaço	47				0%			
	EB e Secundária Francisco Simões		122	98	27		14%; 4%	9%; 5%	29%; 35%
<b>TOTAIS</b>	<b>15</b>	<b>503</b>	<b>399</b>	<b>465</b>	<b>301</b>				

Fonte: Infoescolas, ME Nota: S/I = Sem Informação

Tendo também como base os dados disponíveis mais recentes, relativos ao ano letivo 2017/2018, ou seja, de há 3 anos atrás em relação ao ano letivo 2020/2021, verifica-se que a maioria das escolas localizadas na UFLF, com o seu contingente de 5.980 alunos/as demonstravam percursos de sucesso (realização dos ciclos escolares nos

períodos estabelecidos) inferiores aos referentes nacionais (alunos do país com um perfil semelhante). No 4.º ano (1.º ciclo) de escolaridade, a maior diferença em relação ao referente nacional é de 28 pontos, na Escola Básica n.º 1 do Laranjeiro do Agrupamento de Escolas Professor Ruy Luís Gomes, em que os percursos de sucesso da escola são apenas 49% e os valores nacionais atingem os 77%. No 9.º ano (3.º ciclo) o padrão é mais aproximado ao referente nacional, havendo casos em que a União apresenta um valor menor. Por fim, no 12.º ano (Secundário), enquanto que os referentes nacionais estavam entre os 22% e os 36%, nas escolas da União os valores encontravam-se entre os 23% e 45%, portanto acima.

**Quadro n.º43 - Número de alunos/as matriculados e percursos de sucesso UFCT- 2018/2019**

Agrupamentos	Escolas	Nº alunos/as matriculados – 2018/2019				Percursos de sucesso; ref. nacional – 2018/2019			
		4.º ano	6.º ano	9.º ano	12.º ano	4.º ano	6.º ano	9.º ano	12.º ano
Agrupamento de Escolas Professor Ruy Luís Gomes	EB de Alexandre Castanheira	61				66%; 81%			
	EB n.º1 do Laranjeiro	65				49%; 77%			
	EB e Secundária Professor Ruy Luís Gomes		134	101	69		89%; 86%	26%; 28%	23%; 22%
	EB n.º1 do Alfeite	23				68%; 80%			
Agrupamento de Escolas Romeu Correia	EB de Alembração	67	143			s/i	90%; 92%		
	EB de Vale Flores	48				90%; 93%			
	EB n.º1 do Feijó	26				90%; 92%			
	EB n.º2 do Feijó	(72)							
	Escola Secundária Romeu Correia			147	118			s/i	45%; 36%
Agrupamento de Escolas António Gedeão	EB de Alfeite	71				87%; 92%			
	EB n.º3 do Laranjeiro	60				79%; 89%			
	ES António Gedeão			119	87			35%; 42%	44%; 32%
Agrupamento de Escolas Francisco Simões	EB de Chegadinho	35				62%; 85%			
	EB Maria Rosa Colaço	47				85%; 84%			

	EB e Secundária Francisco Simões		122	98	27		81%; 89%	20%; 30%	29%; 35%
<b>4</b>	<b>15</b>	<b>503</b>	<b>399</b>	<b>465</b>	<b>301</b>				

Fonte: Infoescolas, ME

#### 4.4. Oferta Formativa nos Cursos Profissionais

O quadro seguinte permite-nos objetivar a capacidade instalada para a formação profissional em estabelecimentos sob a tutela do ME: 4 Escolas Secundárias (todas sedes de Agrupamentos). No seu conjunto, no ano letivo de 2017/2018 asseguraram formação a **407+n estudantes/as / formando/as**.

**Quadro n.º 44 - Número de alunos/as dos Cursos Profissionais existentes na UFLF – 2018/2019**

Escola	N.º de Alunos/as 2018/2019
Escola Básica e Secundária Francisco Simões	<b>138 + n</b> Curso Animador Sociocultural
Escola Básica e Secundária Professor Ruy Luís Gomes	<b>78</b>
Escola Básica e Secundária António Gedeão	<b>32 +n</b> Curso de Animação Sociocultural
Escola Secundária Romeu Correia	<b>159</b>
<b>Total</b>	<b>407 + n</b>

Fonte: Infoescolas, ME

Em relação à oferta formativa dos cursos profissionais do ano letivo 2018/2019, nas escolas sedeadas na UFLF, que integravam **407+n formandos e formandas**, se organizarmos por grandes áreas / setores de atividade, tínhamos:

- a área dos LAZERES era a mais destacada – com 5 num total de 13 Cursos – 2 focados na Animação Sociocultural (com “n” formandos/as), 2 ligados ao Turismo (com 77 formandos/as), e 1 Curso no Desporto (com 35 formandos/as);
- a área SOCIAL tinha 3 Cursos: 2 na SAÚDE (com 64 formandos/as) e 1 na EDUCAÇÃO (com 56 formandos/as);
- a área da COMUNICAÇÃO tinha também 3 Cursos (com 103 formandos/as);
- havia ainda um Curso na área do COMÉRCIO (com 24 formandos/as);
- de notar que nenhum curso na área mais INDUSTRIAL / OFICINAL (enquanto nas escolas da vizinha UFACPPC existiam 6/7 Cursos nessa área – num conjunto de 18).

**Quadro n.º 45 - Oferta Formativa nos Cursos Profissionais e N.º de alunos/as matriculados – 2018/2019**

Escola	N.º de Alunos/as na escola 2018/2019	Curso
Escola Básica e Secundária Francisco Simões	55	Técnico/a de Multimédia - COMUNICAÇÃO
	48	Técnico/a de Turismo - LAZERES
	35	Técnico/a de Apoio à Gestão Desportiva - LAZERES
	?	Animador Sociocultural - LAZERES
Escola Básica e Secundária Professor Ruy Luís Gomes	45	Técnico/a de Turismo - LAZERES
	24	Técnico/a de Vendas – COMÉRCIO
	9	Técnico/a de Fotografia – COMUNICAÇÃO
Escola Básica e Secundária António Gedeão	32	Técnico/a de Turismo - LAZERES
	?	Técnico/a de Animação Sociocultural - LAZERES
Escola Secundária Romeu Correia	56	Técnico/a de Apoio à Infância - EDUCAÇÃO
	54	Técnico/a de Auxiliar de Saúde - SAÚDE
	39	Técnico/a de Comunicação – Marketing, Relações Públicas e Publicidade - COMUNICAÇÃO
	10	Técnico/a de Apoio Psicossocial - SAÚDE
<b>TOTAIS</b>	<b>407 + ?</b>	<b>13</b>

Fonte: Infoescolas, ME Nota: S/I = Sem Informação

#### 4.5. Educação Inclusiva

**Quadro Nº 46 - Unidades de Ensino Especializado ou Centros de Apoio à Aprendizagem (CAA) - 2020**

Tipo de Unidade	Agrupamento	Estabelecimento de ensino	Nível Ensino
Apoio Especializado para a Educação de Alunos com Multideficiência e Surdo-cegueira Congénita	AE Prof. Ruy Luís Gomes	Escola Básica Alexandre Castanheira	1º Ciclo
		Escola Básica Secundária Prof. Ruy Luís Gomes	2º Ciclo
	AE Francisco Simões	Escola Básica Chegadinho	1º Ciclo
Ensino Estruturado para a Educação de Alunos com Perturbações do Espectro do Autismo	AE Prof. Ruy Luís Gomes	Escola Básica nº1 Laranjeiro	1º Ciclo
	AE António Gedeão	Escola Básica nº 3 do Laranjeiro	1º Ciclo
		Escola Básica C. Conceição e Silva	1º Ciclo

- (1) Em 2019/20 foi transferida para a EB Louro Artur  
 Fonte: Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares/Ministério da Educação; Divisão de Educação/Câmara Municipal de Almada, 2020)

Estão sedeadas no território da União 6 Unidades de Ensino Especializado – Centros de Apoio à Aprendizagem (de um conjunto de 18 existentes no concelho), integradas em 3 dos 4 Agrupamentos de Escolas sedeados na União e abrangem o 1º e o 2º ciclos, nos 2 tipos de Unidades existentes (a Multideficiência e o Espectro do Autismo).

## 5. SAÚDE

A União de Freguesias Laranjeiro e Feijó conta com Unidades de Saúde com diversos serviços como a Unidades de Saúde Familiar (USF) do Feijó e a Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados (UCSP) de Stº António do Laranjeiro.

**Quadro nº 47 - Unidades de Saúde**

Identificação	Localização	Serviços
USF Feijó	Rua António Gonçalves; 2810-186 Almada	Médico de Família; Enfermagem; Vacinação, saúde infantil, saúde materna, especialidades
UCSP Stº António Laranjeiro	Rua António Gonçalves; 2810-186 Almada	

Fonte: CMA, 2018

**PROGRAMAS EM CURSO NA UCC / UNIDADE DE CUIDADOS NA COMUNIDADE:**

- Saúde Escolar;
- Saúde da Mulher – Preparação para o Parto e Parentalidade e Pós-Parto;
- Planos de contingência da DGS;
- Saúde Oral – Prevenção e Ed. para Saúde – Higiene Oral;
- Programa de Luta Contra a Tuberculose;
- ECCI / Equipa de Cuidados Continuados Integrados;
- Formação e acompanhamento de cuidadores formais e de cuidadores informais.

Desde setembro de 2021, a UFLF conta com um **Centro Integrado de Respostas de Saúde e Sociais do concelho de Almada**, de âmbito concelhio que tem por finalidade promover a prevenção, rastreio, acesso e retenção em tratamento das pessoas que vivem com VIH, hepatites virais e outras Infeções Sexualmente Transmissíveis (IST). Esta resposta resulta de um protocolo estabelecido entre a Câmara Municipal de Almada, a Administração Regional de Saúde Lisboa e Vale do Tejo (ARSLVT), o Hospital Garcia de Orta (HGO) e o GAT – Grupo de Ativistas em Tratamentos, que decorre no âmbito da estratégia “Almada Município Sem SIDA”, no seguimento da adesão do município de Almada ao Movimento Fast Track Cities, em outubro de 2018.

**Quadro nº 48 - Centro Integrado de Respostas de Saúde e Sociais  
do concelho de Almada – 2021**

	Parceria	Serviços prestados	Localização /Funcionamento

<p><b>Centro Integrado de Respostas de Saúde e Sociais do concelho de Almada</b></p>	<p>Entidade gestora: GAT de Almada</p> <p>Parceria: Câmara Municipal de Almada ARSLVT HGO</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Serviço de rastreio: testes rápidos do VIH, hepatite C, hepatite B e sífilis (serviço gratuito e anónimo, também disponível para a população em geral);</li> <li>- Prestação de cuidados de saúde: consulta médica e de enfermagem, apoio na medicação, referenciação para as consultas especializadas do SNS;</li> <li>- Apoio social para avaliação das necessidades da pessoa ao nível social (situação financeira, habitação, emprego, questões jurídico-legais, documentação, entre outras), referenciação e encaminhamento para estruturas relevantes - realizado por uma técnica de serviço social;</li> <li>- Apoio por pares: acompanhamento das pessoas rastreadas com resultados reativos às consultas médicas da especialidade e serviços de apoio social e jurídico-legal, entre outros; partilha de conhecimento/educação para saúde na área do VIH, hepatites virais e infeções relacionadas, funcionamento e navegação nas estruturas hospitalares; direitos e deveres sociais; aconselhamento e promoção da autonomia da pessoa que vive com VIH em aceder aos cuidados de saúde e de resposta social bem como contribuir para a tomada de decisões informadas;</li> <li>- Distribuição de material de prevenção de IST: preservativos femininos, preservativos masculinos e lubrificante;</li> <li>- Distribuição de material para consumo fumado e injetado;</li> <li>- Distribuição de material informativo.</li> </ul>	<p>Rua Luís de Camões, n.º 14 - r/c Laranjeiro</p> <p>Horário de funcionamento: Quarta-feira: 9h-17h30 Quinta e sexta-feira: 14h-20h</p> <p>Mais informações: Tel.: 910 250 553 Email: <a href="mailto:gat.almada@gatportugal.org">gat.almada@gatportugal.org</a></p>
--	---	--	---

Fonte: CMA/DIIS, 2021

## 6. TRABALHO E ECONOMIA

### 6.1. Taxa de Atividade

**Quadro n.º 49 - Taxa de atividade por local de residência e sexo, 2011 (%)**

Território	Taxa de atividade		
	Total	Homens	Mulheres
Almada (concelho)	42,52%	49,82%	45,44%
<b>Laranjeiro</b>	<b>46,59%</b>	<b>48,62%</b>	<b>44,76%</b>
<b>Feijó</b>	<b>50,21%</b>	<b>51,40%</b>	<b>49,13%</b>

Fonte: INE; Censo 2011

Verifica-se que na UFLF, no ano de 2011, as taxas de atividade total eram bastante mais elevadas em relação ao concelho e dentro da União, destacava-se a freguesia do Feijó (50,21%). Na distribuição do sexo também era o Feijó que se destacava tanto para mulheres (49,13%) como para homens (51,40%) em relação à freguesia do Laranjeiro (e em relação ao concelho).

## 6.2. Taxa de Desemprego

**Quadro n.º 50 -Taxa de desemprego, por local de residência e sexo (2011) (%)**

Território	Taxa de desemprego		
	Total	Homens	Mulheres
Almada (concelho)	14,33	15,19	13,49
<b>Laranjeiro</b>	<b>18,10</b>	<b>20,03</b>	<b>16,22</b>
<b>Feijó</b>	<b>12,57</b>	<b>12,42</b>	<b>12,72</b>

Fonte: INE; Censo 2011

Em 2011, relativamente à Taxa de Desemprego, o Laranjeiro apresentava valores discrepantes (maiores) quando comparado com os valores do Feijó (todos abaixo da média concelhia) e também com os valores concelhios, registando 18,10% (4 pontos acima do concelho e quase 6 pontos acima do Feijó), sendo que se observava uma taxa maior nos homens (20,03%) do que nas mulheres (16,22%).

Nota: não é possível ter estatísticas mensais do IEFP ao nível das freguesias – dados apenas disponíveis ao nível concelhio; em Abril de 2021 aquando da edição deste documento – o concelho de Almada tinha 6.828 inscritos no Centro de Emprego, 456 dos quais para o 1º emprego, 65% inscritos há menos de 1 ano (4.432) e a maioria (56,4%) eram mulheres; até aos 34 anos eram 2.430, entre os 35 e os 54 anos eram 3.003 e com 55 e mais anos eram 1.395; na escolaridade, 1.077 com o Ensino Superior e 2.473 com o Secundário.

## 6.3. Condições perante o trabalho

**Quadro n.º 51 - Situação perante o trabalho - 2011**

	Almada (concelho)	UFLF	Laranjeiro	Feijó
<b>Total</b>	70.839	16.297	8.008	8.289



<b>Empregador (Total)</b>	7.329	<b>1.248</b>	557	691
M	2.955	<b>536</b>	236	300
H	4.374	<b>712</b>	321	391
<b>Trabalhador por conta própria (Total)</b>	3.946	<b>755</b>	371	384
M	1.882	<b>369</b>	189	180
H	2.064	<b>386</b>	182	204
<b>Trabalhador familiar não remunerado (Total)</b>	242	<b>37</b>	26	11
M	159	<b>29</b>	22	7
H	83	<b>8</b>	4	4
<b>Trabalhador por conta de outrem (Total)</b>	58.291	<b>14.031</b>	6.945	7.086
M	30.434	<b>7.334</b>	3.636	3.698
H	27.857	<b>6.697</b>	3.309	3.388
<b>Membro de Cooperativa de Produção (Total)</b>	39	<b>10</b>	4	6
M	11	<b>2</b>	0	2
H	28	<b>8</b>	4	4
<b>Outra situação (Total)</b>	992	<b>216</b>	105	111
M	539	<b>121</b>	60	61
H	453	<b>95</b>	45	50

Fonte: INE; Censo 2011

Em 2011, a União de Freguesias do Laranjeiro e Feijó representava 23% de pessoas ativas em relação ao concelho de Almada, apresentando contingentes muito idênticos nas 2 freguesias.

Por ordem de importância – dentro do **total de 16.297 na União**:

1. Trabalhadores por Conta de Outrem – 14.031 – 86,1% dos trabalhadores residentes na União. Tendo em conta a distribuição por sexo, as mulheres representavam 52,3% desse contingente, sendo, portanto, ligeiramente maioritárias nesta condição.
2. Empregadores – 1.248 – 7,7% dos trabalhadores residentes na União. As mulheres representavam 43%, estando os homens em maioria.
3. Trabalhador por conta própria – 755 – 4,6% dos trabalhadores residentes na União. As mulheres correspondiam a 48,9%, ou seja, metade/metade na distribuição por sexo.

4. Outra situação – 216 – 1,3% dos trabalhadores residentes na União - 56% eram mulheres.
5. Trabalhador familiar não remunerado – 37 – 0,2% dos trabalhadores residentes na União – 78,4% mulheres. Dentro da União, a freguesia que se destacava era o Laranjeiro (com o dobro das situações em relação ao Feijó).
6. Membro de cooperativa de produção – 10 e as mulheres representavam 20% desse contingente.

#### 6.4. Área de Atividade

**Quadro n.º 52 - Sector de Atividade das pessoas com Atividade Económica - 2011**

	Almada (concelho)	UFLF	Laranjeiro	Feijó
<b>Total</b>	70.839	<b>16.297</b>	8.008	8.289
<b>Setor primário (Total)</b>	492	<b>47</b>	23	24
M	65	<b>7</b>	2	5
H	427	<b>40</b>	21	19
<b>Setor Secundário (Total)</b>	10.808	<b>2.510</b>	1.273	1.237
M	2.228	<b>570</b>	228	279
H	8.580	<b>2.003</b>	1.045	958
<b>Setor Terciário Social (Total)</b>	23.852	<b>5.719</b>	2.788	2.931
M	16.199	<b>3.815</b>	1.881	1.934
H	7.653	<b>1.904</b>	907	997
<b>Setor Terciário Económico (Total)</b>	35.687	<b>8021</b>	3.924	4.097
M	17.488	<b>4.062</b>	2.032	2.030
H	18.199	<b>3959</b>	1.892	2.067

Fonte: INE; Censo 2011

Relativamente à UFLF, o **setor terciário económico** era aquele que em 2011 apresentavam uma maior percentagem – 49,2% (8.021 pessoas ativas neste setor).

Seguia-se o setor terciário social (35,1% na União – 5.719 ativos), verificando-se uma maior percentagem na freguesia do Feijó – 35,4% (2.931 ativos), sendo que as mulheres apresentavam um maior número (1.934 - 66 %).

Já o setor secundário – histórico neste território – representava em 2011 15,4% dos Trabalhadores residentes na União (2.510), apresentado uma percentagem superior na

freguesia do Laranjeiro (15.9% - 1.273), sendo que os homens (1.045 -82,1%) representam mais do que as mulheres (228 -17,9%).

O setor primário é aquele que tinha um peso residual na União (bem como no concelho) – 0,29% (47), neste caso com maior peso e predominância dos Homens (40 H e 7 M). É provável que no futuro venham a ocorrer mudanças neste panorama.

## 7. AÇÃO SOCIAL – BENEFICIÁRIOS E RESPOSTAS

### 7.1. Respostas e equipamentos sociais da UFLF

#### 7.1.1. Infância/Juventude

Em relação as respostas e equipamentos sociais dirigidas à infância/juventude, de acordo com a Carta Social do Instituto da Segurança Social (dados recolhidos em agosto de 2020 e confirmados através da publicação dos Indicadores Sociais da Plataforma Supraconcelhia da Península de Setúbal/2020), a União de Freguesias Laranjeiro e Feijó, em 2020, contava com **7 equipamentos**, geridos por **6 entidades** dos quais 4 estão sedeados no Laranjeiro e 3 sedeados no Feijó.

O **Centro Social Paroquial Padre Ricardo Gameiro**, assegurava a gestão de dois equipamentos da seguinte forma:

- no **equipamento do Centro Comunitário da Cova Piedade (N. Sr<sup>a</sup> Fátima)**, sito na R. Óscar Acúrcio, no **Laranjeiro**: Creche com capacidade para 52 crianças; Pré-escolar com capacidade para 45; CATL com capacidade para 30; Centro de Acolhimento Temporário (CAT) para crianças em situação de risco com capacidade para 13;

-no **equipamento do Centro Comunitário Renascer**, sito da Rua Almada Negreiros, no **Feijó**: Creche com capacidade para 72 crianças; Pré-escolar com capacidade para 50; CATL com capacidade para 30;

Na **freguesia do Feijó**, o **Centro Comunitário de Promoção Social do Laranjeiro/Feijó** assegura 2 respostas, nomeadamente uma Creche com capacidade para 17 crianças e um pré-escolar com capacidade para 90 utentes.

Na freguesia do Laranjeiro, a **Associação Solidariedade e Desenvolvimento do Laranjeiro (ASDL)** assegurava duas respostas: creche com capacidade para 33 crianças e pré-escolar com capacidade para 50.

A **Solidariedade de Instrução e Beneficência Voz do Operário/Espaço Educativo do Laranjeiro** contava com uma creche com capacidade para 45 crianças e um pré-escolar com capacidade para 100 utentes.

A **Cooperativa Mista de Ensino do Laranjeiro** contava com 2 respostas na freguesia do Laranjeiro: uma creche com capacidade para 57 utentes e um pré-escolar para 100.

Por fim, a **AIPICA**, que gere um equipamento de pré-escolar na **freguesia do Feijó**, com capacidade para 25 crianças.

**Quadro n.º 53 – Respostas e Equipamentos Sociais da UFLF, dirigidos à Infância e Juventude**

Freguesia	Entidade Gestora	Equipamentos Zona/Localidade	Respostas	Capacidade	Frequência (2020)	Vagas por preencher (2020)
UF Laranjeiro/ Feijó	Centro Social Paroquial Pde. Ricardo Gameiro	R. Óscar Acúrcio, Laranjeiro (C. Com. Cova Piedade, N. Srª Fátima)	Creche	52	52	0
			Pré-escolar	45	45	0
			CATL	30	30	0
			CAT	13	12	1
		R. Almada Negreiros, Feijó (C. Com. Renascer)	Creche	72	66	6
			Pré-escolar	50	50	0
	CATL		30	24	6	
	Centro Com. Promoção Social do Laranjeiro/Feijó	Rua José Estevão Coelho Magalhães - Feijó	Creche	17	15	2
			Pré-escolar	90	76	14
	ASDL	Rua São João 1B, Laranjeiro	Creche	33	33	0
			Pré-escolar	50	22	28
	A Voz do Operário, Espaço Educativo do Laranjeiro	Rua Dom Duarte, 35 - Laranjeiro	Creche	45	45	0
			Pré-escolar	100	97	3
Cooperativa Mista de Ensino do Laranjeiro	JI Os Dois Patinhos, Laranjeiro	Creche	57	52	5	
		Pré-escolar	100	100	0	
AIPICA	Rua Joaquim Montes-Bro. Bento Gonçalves, Feijó	Pré-escolar	25	16	9	
<b>TOTAIS</b>	<b>6 Entidades</b>	<b>7 equipamentos</b>	<b>16</b>	<b>809</b>	<b>735</b>	<b>74</b>

No conjunto atuavam nesta área em 2020, **6 Entidades**, que asseguravam **7 Equipamentos**, com um conjunto de **16 Pólos em 4 Respostas** dirigidas à Infância e Juventude – com uma **capacitação total de 809 utentes**. Deste total, em 2020 foram ocupados **735 destes lugares, tendo ficado 74 vagas por preencher**. Relativamente a esta diferença verificada na taxa de ocupação, face à capacidade dos equipamentos, há que não esquecer que o ano de 2020 foi um ano atípico, por via da pandemia COVID19, em que o confinamento obrigatório provocou uma diminuição da taxa de frequência dos equipamentos, que apenas foi restabelecida no início do ano letivo 2020/2021.

**Quadro n.º 54 – Subtotais das Respostas e Equipamentos Sociais da UFLF, dirigidos à Infância e Juventude – Rede Solidária - 2020**

Respostas sociais	Subtotais das Capacidades 2020	Subtotais da Frequência 2020	Vagas por preencher 2020
Creche	276	263	13
Pré-Escolar	460	406	54
CATL	60	54	6
CAT / Centro de Acolhimento Temporário	13	12	1
<b>Total</b>	<b>809</b>	<b>735</b>	<b>74</b>

Fonte: CMA, Carta Social da Segurança Social, 2020

### 7.1.2. Pessoas idosas e/ou dependentes

As respostas e **equipamentos sociais disponíveis para as pessoas idosas e/ou dependentes** na União de Freguesias Laranjeiro e Feijó, eram **12 em 2020**, sendo asseguradas por **7 organizações** (IPSS's) e contavam nessa data com 366 utentes (numa capacidade de 474).

A Associação de Reformados e Pensionistas Idosos Laranjeiro/Feijó, disponibilizava de um Centro de Convívio com capacidade máxima para 60 utentes e um Centro de Dia com capacidade para 30.

O Centro Social Paroquial Padre Ricardo Gameiro assegurava uma resposta de SAD com capacidade para 15 utentes.

O Centro Comunitário de Promoção Social do Laranjeiro/Feijó contava com 3 respostas – um SAD com capacidade para 25 utentes, um Centro de Dia com capacidade máxima de 35 utentes e um SAD integrado que tem capacidade para integrar 15 pessoas.

A Cooperativa Mista de Ensino do Laranjeiro, C.R.L. conta com 2 respostas – uma ERPI com capacidade para 58 utentes e um Centro de Dia para 50.

A Liga de Amigos do Hospital Garcia de Horta, disponibiliza na UFLF uma ERPI e Residência para Idosos com capacidade máxima para 68 pessoas.

A URPICA assegura na freguesia do Laranjeiro, a resposta SAD com capacidade para 20 utentes e um Centro de Dia para 73 pessoas.

**Quadro n.º 55 – Respostas e Equipamentos Sociais da UFLF, dirigidos a Pessoas Idosas e/ou com dependência – 2020**

Entidade Gestora	Respostas	Localização	Capacidade	Frequência 2020	Vagas por preencher (2020)
A Voz do Operário	SAD	Rua D. Duarte, 35 - Laranjeiro	25	20	5
Assoc. Ref. Pens. Idosos Laranjeiro/Feijó (ARPILF)	Centro Convívio	Rua João Jacinto de Magalhães, 11 – Laranjeiro	60	26	34
	Centro Dia		30	26	4
Centro Social Paroquial Pde. Ricardo Gameiro	SAD	Rua Almada Negreiros - Qta. Chegadinho, Feijó	15	15	0
Centro Com. Promoção Social do Laranjeiro/Feijó	SAD	Rua José Estevão Coelho Magalhães - Feijó	25	25	0
	Centro Dia		35	31	4
	SAD Integrado		15	15	0
Cooperativa Mista de Ensino do Laranjeiro, C.R.L.	ERPI-Centro Sócio-Cultural de Apoio à 3.ª Idade	Rua César Branco, 52 - Feijó	58	56	2
	Centro Dia		50	50	0
Liga de Amigos do Hospital Garcia de Orta	ERPI e Residência Idosos	Rua Luís Villas Boas, 20 – 22, Feijó	68	63	5
URPICA-União Ref., Pen., Idosos concelho de Almada	SAD	Praça José Afonso, 4 - Laranjeiro	20	10	10
	Centro Dia		73	29	44
<b>7 entidades</b>	<b>12 pólos</b>	<b>----</b>	<b>474</b>	<b>366</b>	<b>108</b>

Fonte: CMA, Carta Social da Segurança Social, 2020

No conjunto, em 2020, atuavam na área das respostas dirigidas a pessoas idosas e/ou com dependência, **7 Entidades com sede na União de Freguesias do Laranjeiro/Feijó**, que asseguravam o funcionamento regular de **7 Equipamentos** com **12 Pólos em 5 Respostas** dirigidas às Pessoas Idosas e/ou Dependentes (SAD, Centro de Dia, Centro de Convívio, ERPI/Residência para Idosos e SAD Integrado), com uma capacitação para **474 utentes**. Em agosto de 2020 ocorria que se encontravam 108 lugares por preencher, o que pode sinalizar distorções no sistema de respostas (até porque as taxas de cobertura parecem estar deficitárias).

**Quadro n.º 56 – Subtotais das Respostas e Equipamentos Sociais da UFLF, dirigidos às Pessoas Idosas e/ou Dependentes – 2020**

Respostas sociais	Subtotais da Cap. 2020	Subtotais Frequência 2020	Vagas por preencher
Centro de Convívio (1)	60	26	34
Centro de Dia (4)	188	136	52
SAD (4)	85	70	15
SAD Integrado (1)	15	15	0
ERPI (2)	126	119	7
<b>Total</b>	<b>474</b>	<b>366</b>	<b>108</b>

Fonte: CMA, Carta Social da Segurança Social, 2020

### 7.1.3. - Pessoas com Deficiência

De uma forma geral, as respostas especializadas para a Deficiência são de âmbito concelhio e respondem, de uma forma transversal, à generalidade das pessoas que as procuram, provenientes de todas as zonas do Concelho, não se baseando no critério territorial da União de Freguesia.

Para as respostas disponibilizadas na área da Deficiência, remete-se para a consulta do **Caderno Nº 2 do Diagnóstico Continuo das Pessoas com Deficiência**, disponível no site da Câmara Municipal de Almada, em <https://www.cm-almada.pt/viver/intervencao-social/rede-social>

## 7.2. Indicadores de proteção social

### 7.2.1. Subsídio de Desemprego

Em 2020 o concelho de Almada registou um total de 3.767 beneficiários/as do subsídio de desemprego. Comparativamente com o ano anterior, verificou-se um **aumento de 1.564 pessoas** a receber este apoio (em 2019 o concelho de Almada registou 2.203 de beneficiários/as do subsídio de desemprego). Este aumento surge como uma das consequências e impactos verificados por via da pandemia COVID19, que levou ao encerramento da atividade de muitos setores da economia e que, paralelamente às situações de *layoff*, geraram um substancial aumento do desemprego em todo o território nacional, não tendo o concelho de Almada sido diferente do resto do país.

No quadro que se segue, apresentam-se os dados comparativos do número de beneficiários/as de subsídio de desemprego, por freguesia, em 2019 e 2020 e o peso percentual face ao concelho.

**Quadro n.º 57 – Beneficiários/as do subsídio de desemprego por freguesia – 2019 e 2020**

Freguesia	2019	% face ao concelho	2020	%/concelho Variação 19/20
Almada, Cova da Piedade Pragal e Cacilhas	617	28%	1.113	30% +84%
Caparica e Trafaria	340	14,5%	645	16% +89,7%
Charneca da Caparica e Sobreda	530	24,5%	846	22,5% +59,6%
Costa da Caparica	200	9,5%	336	9,5% +68%
Laranjeiro e Feijó	516	23,5%	827	22% +60,3%
<b>Total do concelho</b>	<b>2.203</b>	<b>100%</b>	<b>3.767</b>	<b>100%</b> <b>+71%</b>

Fonte: Sistema de Estatísticas da Segurança Social, 2019 e 2020

As pessoas a receber subsídio de desemprego aumentou em todas as freguesias, e no caso da União Laranjeiro e Feijó passou de **516 beneficiários/as em 2019 (23,5%** em relação ao total concelho) para **827 beneficiários/as em 2020 (22%** do total do concelho).



Na variação 19/20, constatamos que o concelho conheceu um acréscimo de +71%, tendo essa variação sido de **+60,3% na UFLF** (um dos 2 acréscimos mais menos acentuados).

**Quadro n.º 58 – Beneficiárias/os de Subsídio de Desemprego,  
por Sexo e Escalão Etário – 2019 e 2020**

Escalão Etário	2019			2020		
	Feminino	Masculino	Total	Feminino	Masculino	Total
Total	<b>1.232</b>	<b>971</b>	<b>2.203</b>	<b>2.034</b>	<b>1.730</b>	<b>3.767</b>
15 a 19 anos	--	--	--	0	0	3
20 a 24 anos	53	30	83	136	109	245
25 a 29 anos	109	90	199	247	243	490
30 a 34 anos	140	91	231	246	223	469
35 a 39 anos	136	105	241	238	217	455
40 a 44 anos	<b>171</b>	<b>125</b>	<b>296</b>	<b>289</b>	<b>204</b>	<b>493</b>
45 a 49 anos	152	125	277	237	189	426
50 a 54 anos	136	122	258	191	181	372
55 a 59 anos	154	120	274	226	153	379
60 a 64 anos	150	140	290	193	178	371
65 a 69 anos	31	23	54	31	33	64

\* Os valores da linha total não correspondem ao somatório dos vários escalões etários, visto que os dados que individualmente se reportem a menos de três unidades estatísticas foram substituídos pelo valor zero.

Fonte: Sistema de Estatísticas da Segurança Social, 2019 e 2020

Comparativamente com a tabela de 2019, em 2020 verifica-se o acréscimo do escalão etário dos 15-19 anos, que registou 3 pessoas inscritas, não havendo informação se eram do sexo feminino ou do sexo masculino. O número de beneficiários/as do subsídio de desemprego aumentou de 2.203 em 2019 para 3.767 em 2020 (um aumento de mais 1.564 pessoas a receber este apoio).

Face a estes dados, confirma-se que o desemprego no concelho de Almada é maioritariamente feminino, com mais mulheres beneficiárias do subsídio de desemprego (1.232 mulheres contabilizadas em 2019 e 2.034 em 2020, face a 971 homens contabilizados em 2019 e 1.730 contabilizados em 2021), e ocorre maioritariamente na faixa etária dos 40-44 anos.

### 7.2.2. Subsídio Social de Desemprego

Em 2020 o concelho de Almada registou 191 beneficiários/as do subsídio social de desemprego. Comparativamente com o ano anterior, em 2019 o concelho de Almada registou 95 beneficiários/as do subsídio social de desemprego.

Tal como aconteceu com o Subsídio de Desemprego, em 2020 também se verificou um aumento dos beneficiários/as de Subsídio Social de Desemprego face ao ano anterior.

**Quadro n.º 59 – Beneficiários/as do subsídio social de desemprego por freguesia – 2019 e 2020**

Freguesia	2019	% face ao concelho	2020	%/concelho Variação 19/20
Almada, Cova da Piedade Pragal e Cacilhas	15	16%	54	28% +260%
Caparica e Trafaria	20	22%	43	22,5% +115%
Charneca da Caparica e Sobreda	24	26%	28	15% +16,7%
Costa da Caparica	7	8%	10	5% +42,9%
Laranjeiro e Feijó	26	28%	56	29,5% +115,4%
<b>Total do concelho</b>	<b>92</b>	<b>100%</b>	<b>191</b>	<b>100%</b> <b>+107,6%</b>

Fonte: Sistema de Estatísticas da Segurança Social, 2019 e 2020

Os dados mostram que, face à pandemia COVID-19, de 2019 para 2020 os números de beneficiários/as do Subsídio Social de Desemprego aumentaram em todas as Freguesias, sendo a Freguesia do Laranjeiro e Feijó a que apresentou o maior peso de beneficiários/as em ambos os anos (2019: **29 pessoas**, que correspondiam a 28% do total do concelho; 2020: **56 pessoas**, que corresponderam a 29,5% do total do concelho).

Na variação 19/20, o concelho conheceu um acréscimo de +107,6%, tendo essa variação sido de **+115,4% na UFLF**.

**Quadro n.º 60 – Beneficiárias/os de Subsídio Social de Desemprego, por Sexo e Escalão Etário – 2019 e 2020**

Escala Etária	2019			2020		
	Feminino	Masculino	Total	Feminino	Masculino	Total
Total	<b>58</b>	<b>34</b>	<b>92</b>	<b>126</b>	<b>62</b>	<b>191</b>
20 a 24 anos	5	3	8	13	11	24
25 a 29 anos	0	0	8	17	8	25
30 a 34 anos	<b>13</b>	<b>4</b>	<b>17</b>	<b>20</b>	<b>7</b>	<b>27</b>
35 a 39 anos	<b>11</b>	<b>5</b>	<b>16</b>	<b>18</b>	<b>9</b>	<b>27</b>
40 a 44 anos	0	0	7	10	5	15
45 a 49 anos	7	4	11	10	8	18
50 a 54 anos	7	3	10	16	7	23
55 a 59 anos	5	4	9	12	6	18
60 a 64 anos	0	0	6	11	3	14

\* Os valores da linha total não correspondem ao somatório dos vários escalões etários, visto que os dados que individualmente se reportem a menos de três unidades estatísticas foram substituídos pelo valor zero.

Fonte: Sistema de Estatísticas da Segurança Social, 2019 e 2020

Tal como verificado no Subsídio de Desemprego, quando comparadas com os homens, também são as mulheres quem maioritariamente beneficia do Subsídio Social de Desemprego, mas, contrariamente ao que se verifica no outro subsídio, o Subsídio Social de Desemprego tanto em 2019 como em 2020 recaiu nas faixas etárias mais jovens, dos 30-34 anos e dos 35-39 anos (tanto nos homens como nas mulheres).

Também as beneficiárias do Subsídio Social de Desemprego são maioritariamente mulheres (58 mulheres contabilizadas em 2019 e 126 em 2020, face a 34 homens contabilizados em 2019 e 62 contabilizados em 2021), ocorrendo maioritariamente nas faixas etárias dos 30-34 e 35-39 anos.

### 7.2.3. Rendimento Social de Inserção

Quanto aos beneficiários/as do Rendimento Social de Inserção (RSI) e pelas mesmas razões já anteriormente apontadas, verificou-se no Concelho de Almada um aumento do número total de beneficiários/as: em 2019 contabilizaram-se 4.995 beneficiários/as e em 2020 contabilizaram-se 5.314 beneficiários/as, o que correspondeu a um aumento de **mais 319 pessoas a beneficiar** desta Medida.

#### Quadro n.º 61 – Beneficiárias/os do RSI por Freguesia e percentagem face ao concelho – 2019 e 2020

Freguesia	2019	Percentagem face ao concelho	2020	%/concelho Variação19/20
ALMADA, COVA DA PIEDADE, PRAGAL E CACILHAS	846	17%	956	18% +13%
CAPARICA E TRAFARIA	1.522	30,5%	1.677	32% +10,2%
CHARNECA DE CAPARICA E SOBREDA	587	12%	598	11% +1,9%
COSTA DA CAPARICA	427	8,5%	488	9% +14,3%
<b>LARANJEIRO E FEIJÓ</b>	<b>1.613</b>	<b>32%</b>	<b>1.595</b>	<b>30%</b> <b>-1,1%</b>
<b>Total do concelho</b>	<b>4.995</b>	<b>100%</b>	<b>5.314</b>	<b>100%</b> <b>+6,4%</b>

Fonte: Sistema de Estatísticas da Segurança Social, 2019 e 2020

Em 2019, a União Laranjeiro e Feijó contava com 1.613 beneficiários/as (32% em relação ao total do concelho) e em 2020 verificou-se uma pequena diminuição para 1.595 beneficiários/as (30% em relação ao total do concelho). Continua a ser uma das 2 freguesias que regista o maior número de beneficiários/as da Medida, juntamente com a União Caparica e Trafaria. Na variação 19/20, o concelho conheceu um acréscimo de +6,4%, tendo essa variação sido de -1,1% na UFLF (a única com ligeiro decréscimo).

Em 2020 verificamos que 2.866 mulheres eram beneficiárias do rendimento social de inserção do concelho de Almada (54%), enquanto que 2.448 beneficiários eram homens (46%). Em relação a faixa etária, tanto no sexo feminino como masculino havia mais beneficiários/as do rendimento social de inserção que tinham menos de 18 anos,

correspondente a 36,7% do total (acima de um terço) - 910 mulheres - 31,8% das mulheres e 1.040 homens – 42,5% dos homens, portanto perto de metade).

#### Quadro n.º 62 – Beneficiárias/os do RSI por Sexo e Escalão Etário – 2019 e 2020

Escalão Etário	2019			2020		
	Feminino	Masculino	Total	Feminino	Masculino	Total
Total	2.665	2.330	4.995	2.866	2.448	5.314
<18 anos	830	1.007	1.837	910	1,040	1.950
18 anos	37	62	99	39	47	86
19 anos	44	38	82	42	90	102
20 a 24 anos	149	127	276	156	143	299
25 a 29 anos	158	73	231	155	82	237
30 a 34 anos	168	72	240	204	72	276

35 a 39 anos	201	78	279	208	89	297
40 a 44 anos	228	100	328	235	116	351
45 a 49 anos	196	136	332	203	162	365
50 a 54 anos	196	194	390	233	181	414
55 a 59 anos	216	197	413	200	200	400
60 a 64 anos	171	184	355	210	190	400
>=65 anos	71	62	133	71	66	137

\* Os valores da linha total não correspondem ao somatório dos vários escalões etários, visto que os dados que individualmente se reportem a menos de três unidades estatísticas foram substituídos pelo valor zero.

Fonte: Sistema de Estatísticas da Segurança Social, 2019 e 2020

#### 7.2.4. Complemento Solidário para Pessoas Idosas

Para o complemento solidário para pessoas idosas, havia **2.189** beneficiários no concelho de Almada em 2020.

A União Laranjeiro e Feijó era, em 2020, a segunda que tinha mais beneficiários/as para este complemento, mais precisamente, **516** beneficiários/as (**23,6%** em relação ao total concelho). Não é significativa a variação 19/20.

**Quadro n.º 63 – Beneficiários/as do CSI por freguesia – 2019 e 2020**

Freguesia	2019	Percentagem face ao concelho	2020	%/concelho Variação 19/20
ALMADA, COVA DA PIEDADE, PRAGAL E CACILHAS	629	28,6%	605	27,6% -3,8%
CAPARICA E TRAFARIA	492	22,4%	492	22,5% +1,12%
CHARNECA DE CAPARICA E SOBREDA	355	16,2%	359	16,4% <b>+1,12%</b>
COSTA DA CAPARICA	210	9,6%	217	9,9% <b>+3,33%</b>
<b>LARANJEIRO E FEIJÓ</b>	<b>511</b>	<b>23,3%</b>	<b>516</b>	<b>23,6%</b> <b>+0,98%</b>
<b>Total do concelho</b>	<b>2.197</b>	<b>100%</b>	<b>2.189</b>	<b>100%</b> <b>-0,4%</b>

Fonte: Sistema de Estatísticas da Segurança Social, 2019 e 2020

No que toca ao complemento solidário para pessoas idosas, em 2020, havia no concelho de Almada 1.553 beneficiárias **mulheres (70,9%)** e 639 beneficiários homens (29,1%). O escalão etário com mais beneficiárias mulheres era o último – **com 85 ou + anos** (357, isto é, 23%) e o escalão etário com mais beneficiários homens era dos 70 aos 74 anos (180, isto é, 28,2%).

#### Quadro n.º 64 – Beneficiárias/os do CSI por Sexo e Escalão Etário – 2019 e 2020

Escalão Etário	2019			2020		
	Feminino	Masculino	Total	Feminino	Masculino	Total
Total	<b>1.556</b>	<b>645</b>	<b>2.201</b>	<b>1.553</b>	<b>639</b>	<b>2.192</b>
65 a 69 anos	183	104	287	191	118	309
70 a 74 anos	336	207	543	346	180	526
75 a 79 anos	364	140	504	345	149	494
80 a 84 anos	332	110	442	314	107	421
85 ou + anos	341	84	425	357	85	442

\* Os valores da linha total não correspondem ao somatório dos vários escalões etários, visto que os dados que individualmente se reportem a menos de três unidades estatísticas foram substituídos pelo valor zero.

Fonte: Sistema de Estatísticas da Segurança Social, 2019 e 2020

### 7.2.5. Respostas Comunitárias, de Emergência e de Apoio Alimentar

#### Quadro n.º 65 – Entidades com resposta de Centro Comunitário na União de Freguesias - 2020

Entidades com resposta de Centro Comunitário	Capacidade protocolada
Associação Solidariedade e Desenvolvimento do Laranjeiro	a)
Centro Comunitário de Promoção Social do Laranjeiro/Feijó	150

a) Resposta atípica – acordo não contempla nº de utentes

Fonte: ISS, IP CDist Setúbal – Indicadores de Ação e Proteção Social, Plataforma Supraconcelhia da Península de Setúbal, 2020

Na **União de Freguesias do Laranjeiro/Feijó**, estão sedeadas 2 entidades com resposta

de **Centro Comunitário**: a Associação Solidariedade e Desenvolvimento do Laranjeiro, com resposta acordo para resposta atípica e o Centro Comunitário de Promoção Social do Laranjeiro/Feijó, que tem acordo de cooperação para 150 utentes.

Na UFLF está sedado o **CLAIM – Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes do Laranjeiro**, resposta de âmbito concelhio, dirigida à população migrante, promovido pela ADSUMUS - Associação de Imigrantes de Almada, integrada nas respostas financiadas pelo Plano Municipal para a Integração dos Migrantes de Almada (PMIMA) através do FAMI (Fundo para o Asilo, Migração e Integração).



**CLAIM ALMADA LARANJEIRO** CENTRO LOCAL DE APOIO À INTEGRAÇÃO DE MIGRANTES

Atendimento no Laranjeiro  
Rua Prof. Ruy Luis Gomes, N.º7, R/C, Laranjeiro  
Contactos: 21 0828133; 96 8164434  
Atendimentos todos os dias das 9h às 13h00 e das 14h às 18h00.

Atendimento itinerante na Trafaria  
Espaço Cultural da Junta da União de Freguesias de Caparica e Trafaria  
Mercado Municipal da Trafaria, 1.º andar  
Contacto: 212956407  
Atendimento às 6as feiras, das 10h às 13h  
É necessário fazer marcação

Atendimento itinerante na Caparica  
Centro Comunitário PIA II  
Rua do Moinho, 7 a 11, Caparica  
Contacto: 968164434  
Atendimento às 4as feiras, das 10h às 13h  
É necessário fazer marcação

No âmbito do **Programa de Emergência Alimentar**, apenas 1 entidade disponibiliza resposta de **Cantina Social** nesta União de Freguesias, nomeadamente a **ARPILF - Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos do Laranjeiro/Feijó**, que abrange os utentes residentes nes ta União de Freguesias.

**Quadro n.º 66 – Entidade com resposta de Cantina Social - 2020**

Entidade com resposta de Cantina Social	% de refeições fornecidas Protocoladas
<b>Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos do Laranjeiro/Feijó FREGUESIA LARANJEIRO E FEIJÓ</b>	99,6%

Fonte: ISS, IP CDist Setúbal – Indicadores de Ação e Proteção Social,  
Plataforma Supraconcelhia da Península de Setúbal, 2020

Quanto às entidades promotoras do **POAPMC (Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas)**, são as mesmas que promovem ambas as respostas de Centro Comunitário, nomeadamente a Associação Solidariedade e Desenvolvimento do Laranjeiro (com sede no Laranjeiro) e o Centro Comunitário de Promoção Social do Laranjeiro/Feijó (com sede no Feijó). Tal como em todas as freguesias do concelho, no contexto pandémico da COVID19, esta foi uma das respostas sociais mais procuradas, tendo se assistido em 2020 a um acentuado aumento do número de pessoas abrangidas pela medida.

**Quadro n.º 67- Entidades Promotoras do POAPMC  
na União de Freguesias Laranjeiro/Feijó – 2020**

Entidades promotoras do POAPMC (entidades mediadoras)
<b>Associação Solidariedade e Desenvolvimento do Laranjeiro</b>
<b>Centro Comunitário de Promoção Social do Laranjeiro/Feijó</b>

Fonte: ISS, IP CDist Setúbal – Indicadores de Ação e Proteção Social,  
Plataforma Supraconcelhia da Península de Setúbal, 2020

**Quadro n.º 68 – Almada POAPMC – Programa Operacional de Apoio  
às Pessoas Mais Carenciadas – 2019 e 2020**

2019			2020			
Nº de Entidades distribuidoras	Nº de destinatários previstos	Nº de máximo de destinatários previstos	Nº de Entidades distribuidoras	Nº de destinatários previstos em aviso de abertura de candidatura	Nº de destinatários previstos duplicados (+100%)*	Total do nº de destinatários com o acréscimo de +10%
<b>9</b>	<b>1.061</b>	<b>1.167</b>	<b>9</b>	<b>1.061</b>	<b>2.122</b>	<b>2.333</b>

\*) O nº de destinatários/as irá aumentar em 100% em relação a 2019 entre agosto de 2020 e maio de 2021.

A este valor ainda não foi adicionado um acréscimo de 10%.

Fonte: ISS, IP CDist Setúbal – Indicadores de Ação e Proteção Social,  
Plataforma Supraconcelhia da Península de Setúbal, 2020

Relativamente à resposta de POAPMC, importa apresentar os dados comparativos entre 2019 e 2020, considerando as acentuadas diferenças que se verificaram no período pós pandémico, face ao crescente aumento dos pedidos de apoio alimentar, por via do quadro pandémico.



Em abril de 2021, em sede da 66ª reunião plenária do Conselho Local de Ação Social de Almada (CLASA), foram apresentados os dados por entidade e o panorama do POAPMC apresentado era o seguinte:

**Quadro n.º 69 – Almada POAPMC – Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas – abril de 2021**

Consórcio (Entidades)	Destinatários previstos no Aviso	+ 15% destinatários (a partir de 04/2020)	+ 50% destinatários (a partir de 06/2020)	+ 100% destinatários (a partir 08/2020)	+ 10% acrescido ao total dos 100%	Destinatários elegíveis ativos	Disponível
Santa Casa da Misericórdia de Almada	278	319	417	556	611	609	2
Centro Social Paroquial N.ª Sr.ª da Conceição da Costa da Caparica	281	323	421	562	618	616	2
Associação Solidariedade e Desenvolvimento do Laranjeiro	100	115	150	200	220	220	0
Centro Social e Paroquial de Almada	50	57	75	100	110	110	0
Centro Social Paroquial Pde. Ricardo Gameiro	50	57	75	100	110	110	0
Centro Social Paroquial de Cristo Rei	120	138	180	240	264	264	0
Centro Social Paroquial de Vale Figueira	22	25	33	44	48	44	4
Centro Comunitário de Promoção Social do Laranjeiro/Feijó	100	115	150	200	220	215	5
Fundação de Assistência Médica Internacional	60	69	90	120	132	127	5
<b>Total: 9 entidades</b>	<b>1061</b>	<b>1218</b>	<b>1591</b>	<b>2122</b>	<b>2333</b>	<b>2315</b>	<b>18</b>

Fonte: ISS, IP CDist Setúbal – 66ª reunião plenária extraordinária do CLAS de Almada, abril de 2021

**Em abril de 2021 o território de Almada contabilizava com 2.315 pessoas a beneficiar do POAPMC, que correspondeu a um aumento de 1.254 pessoas face ao período anterior à pandemia.**

Nessa data, da capacidade máxima a disponibilizar pelo Programa (2.333), o concelho de Almada dispunha um total de **18 vagas por preencher, para todo o concelho**. Do conjunto das **9 entidades promotoras** desta resposta, 4 já não dispunham de vagas para incluir mais beneficiários/as.

**As 2 entidades promotoras do POAPMC com intervenção e/ou sede no território da União de Freguesias do Laranjeiro e Feijó, contabilizavam em abril de 2021, um total de 435 pessoas abrangidas** (destinatários elegíveis ativos), mais do dobro de pessoas abrangidas nesta União de Freguesias no ano de 2019 (200 pessoas).

**Quadro n.º 70 – Almada POAPMC – Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas, entidades da União de Freguesias – abril de 2021**

Consórcio (Entidades)	Destinatários elegíveis ativos	Disponível
Associação Solidariedade e Desenvolvimento do Laranjeiro	220	0
Centro Comunitário de Promoção Social do Laranjeiro/Feijó	215	5
<b>Total</b>	<b>435</b>	<b>5</b>

Fonte: ISS, IP CDist Setúbal – 66ª reunião plenária extraordinária do CLAS de Almada, abril de 2021

Com o objetivo de conter os impactos sociais da pandemia, em 2021 a Câmara Municipal de Almada aprovou e promoveu a **Medida Extraordinária de Apoio Alimentar (MEAA)** que se caracteriza por ser uma **Medida com carácter extraordinário e temporário**, operacionalizada em parceria com as entidades parceiras dinamizadoras de respostas alimentares protocoladas do POAPMC com a segurança social.

A Medida tem por finalidade colmatar as listas de espera existentes nas instituições para as respostas alimentares, de pessoas que reúnam os requisitos e aguardem vaga para integrar o POAPMC. Consiste na atribuição de num apoio financeiro às instituições, para

a aquisição de um cabaz mensal padrão, semelhante ao cabaz atribuído pelo Programa gerido pelo ISS.

São **5 as entidades que integram esta parceria**, nomeadamente: a Associação Solidariedade e Desenvolvimento do Laranjeiro, o Centro Social e Paroquial de Almada, a Sta. Casa da Misericórdia de Almada, o Centro Social e Paroquial de Vale Figueira, o Centro Social e Paroquial N. Sra. da Conceição da Costa da Caparica e o Centro Social e Paroquial do Cristo Rei. **Até 31 de maio de 2021, a MEAA abrangeu um total de 1.054 pessoas, provenientes de 383 agregados familiares.**

Do conjunto das 5 entidades que integram a parceria, a Associação Solidariedade e Desenvolvimento do Laranjeiro constitui-se na única entidade que abrange os agregados residentes no território da União de Freguesias do Laranjeiro/Feijó.

## 8. EQUIPAMENTOS COLETIVOS DE UTILIDADE PÚBLICA

### 8.1 Desportivos

**Quadro n.º 71 – Recursos de larga escala na Área Desportiva - 2019**

Equipamento	Valências	Oferta/Modalidade
<b>Complexo Municipal dos Desportos “Cidade de Almada”</b>	Nave desportiva central com 48x30 m. 3 ginásios, 1 piscina com 1 tanque de 25x12,5 m e 2 tanques de aprendizagem, 2 campos de squash e 1 sala de desportos de combate. No exterior, existem 4 campos de ténis e 1 parede de batimentos, envolvidos por uma área tratada de espaços verdes.	40 modalidades
<b>Pavilhão Municipal do Laranjeiro</b>	nave desportiva com 44x26 m, 8 balneários e 1 área de serviços,	Prática desportiva de diferentes modalidades

Fonte: CMA (2019)

### 8.2. Culturais

**Quadro nº 72 – Equipamentos Culturais sedeados na União - 2019**

Equipamentos	Valências	Atividades
<b>Conservatório de Artes Performativas de Almada</b>	Música	Escola de ensino especializado da Música, do ensino particular e cooperativo, com a Autorização Definitiva de Funcionamento concedida por despacho de 28 de Abril de 2018 (processo nº387) e Contrato-patrocínio do Ministério da Educação desde 2018; ateliers musicais, cursos, música
<b>Biblioteca Municipal José Saramago</b>	Biblioteca, sala exposição / encontros	atividades de promoção do livro e da leitura para escolas que engloba vários tipos de atividades e se realiza semanalmente em todas as bibliotecas da Rede, hora do conto, oficinas, visitas guiadas, encontros com escritores, serviço de empréstimo coletivo, Projeto Livros Traquinas, Miminhos e Leituras: um serviço para bebés, Serviço de Apoio às Bibliotecas Escolares, premio literários (SABE), Inclusão para a Literacia digital de Adultos (ILDA)

Fonte: CMA (2019)

## 9. PROJETOS TERRITORIAIS EM 2021

### 9.1. Programa DLBC – Desenvolvimento de Base Comunitária Urbano “Envol20 Almada”

A UF do Laranjeiro/Feijó conta, desde 2017, com o **Programa DLBC – Desenvolvimento Local de Base Comunitária Urbano**, promovido pela Sta. Casa da Misericórdia de Almada e que decorre de financiamento no âmbito do POR Lisboa. O DLBC Urbano abrange os **territórios do Laranjeiro/Feijó** e da **Caparica/Trafaria**.

Desde 2020, o DLBC Urbano “Envol20 Almada” desenvolve a gestão da medida “*Desenvolvimento de Novas Estratégias Locais de Intervenção Social - Projetos Inovadores e/ou Experimentais na Área Social*”, que pretende promover iniciativas de base local, que contribuam para a Estratégia de Desenvolvimento Local do Envol20 Almada, nomeadamente para o combate ao desemprego, o abandono escolar, a pobreza e a exclusão social, nos territórios onde decorre o programa, sendo os/as destinatários/as pessoas residentes nesses territórios.



Logótipo do DLBC Urbano “Envol20 Almada”

No âmbito do desenvolvimento desta Medida, do total de 16 candidaturas recebidas, o **DLBC aprovou 12 projetos**, que têm por objetivo criar entre 14 a 18 postos de trabalho, dos quais **7 projetos têm como público-alvo residentes no território da UFLF**, nomeadamente:

**Quadro nº 73 – Projetos aprovados pelo DLBC Urbano “Envol20 Almada”  
para o território do Laranjeiro/Feijó - 2020**

Nome do projeto	Entidade(s) promotora(s)	Âmbito	Público-alvo	Território abrangido
<b>BIGFISH “DO BETTER, BE BETTER”</b>	AD SUMUS Associação	Estímulo ao empreendedorismo feminino, dirigido a mulheres em situação de fragilidade socioeconómica e acesso aos recursos digitais.	População feminina, em idade ativa, dos 18 aos 65 anos, em situação de fragilidade socioeconómica	Laranjeiro/Feijó e Caparica/Trafaria
<b>CHEFS DE SAÚDE</b>	Associação Vitamimos Sabe	Promoção da saúde dirigida a crianças do 1º ciclo e seus cuidadores; promover a literacia em saúde e estimular hábitos de vida saudáveis.	Alunos do 1º ciclo (entre os 6 e os 10 anos) dos Agrupamentos de Escolas da Caparica-Trafaria e Laranjeiro-Feijó, e suas respetivas famílias	Laranjeiro/Feijó e Caparica/Trafaria
<b>Novas Vivências para a Comunidade com SNOEZELLEN</b>	Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos do Laranjeiro-Feijó (ARPILF)	Implementação de uma resposta inovadora com a criação de uma Sala de Snoezelen para a população idosa	Séniore com demência e sem demência	Laranjeiro/Feijó
<b>AL-MADENSE: Inclusão do Cidadão Muçulmano em Almada</b>	R@TO Associação para a Divulgação Cultural e Científica e A Casa Árabe Portuguesa	Promover a inclusão social de imigrantes não falantes de Português e oriundos de países maioritariamente muçulmanos residentes na União de Freguesias de Laranjeiro e Feijó através de ações de acompanhamento e mentoria para o conhecimento e utilização de serviços públicos	Imigrantes originários de países maioritariamente islâmicos residentes na União de Freguesias do Laranjeiro e Feijó Técnicos sociais e profissionais em diferentes serviços públicos/privados	Laranjeiro/Feijó
<b>LABORATÓRIO DO AMANHÃ</b>	Lifeshaker Associação	Criação de uma iniciativa de experimentação social, inspirada nos modelos "espiral de inovação" e "laboratório vivo", onde através da potenciação de parcerias de carácter inovador envolvendo uma ampla gama de entidades, pretende-se desenvolver, testar e implementar metodologias experimentais que respondam às necessidades de capacitação de crianças em risco e/ou situação de exclusão social e educativa	Crianças (5-11 anos), residentes em bairros sociais das freguesias da Caparica e Laranjeiro e que sejam, cumulativamente, estudantes do 1º ciclo em escolas localizadas em Territórios Educativos de Intervenção Prioritária	Laranjeiro/Caparica
<b>ALMADA CABAZ DE SONHOS: EMPREENDER NO FEMININO</b>	Instituto Piaget	Promover o acesso das mulheres, em situação de vulnerabilidade, ao mundo do trabalho, fazendo uso do saber já adquirido nas suas trajetórias de vida e reconhecendo as suas capacidades e habilidades produtivas. Espera-se que esta abordagem permita promover a melhoria das condições de vida relativamente às dimensões económicas, sociais e culturais e possibilitar bases para a mudança da realidade social de exclusão	Mulheres em situações de fragilidade/exclusão social residentes nos territórios de intervenção	Laranjeiro/Feijó e Caparica/Trafaria
<b>ESPAÇO EQUILÍBRIO, SAÚDE E BEM-ESTAR SOCIAL</b>	Associação Solidariedade e Desenvolvimento do Laranjeiro	O Espaço Equilíbrio, Saúde e Bem-Estar Social é um centro de aprendizagem não formal destinado a crianças, famílias e seniores residentes na União de freguesias Laranjeiro/Feijó, que pretende trabalhar a Saúde Mental e Física através de ações regulares de desenvolvimento de competências psicoemocionais, artísticas e desportivas que contribuam para o bem-estar psicológico, emocional e físico dos destinatários, tendo em vista a sua inclusão social	Residentes na União de Freguesias do Laranjeiro e Feijó em situação de exposição aos riscos psicossociais consequentes do isolamento social (face à atual situação de pandemia) e/ou em situação de vulnerabilidade socioeconómica	Laranjeiro/Feijó

Fonte: Sta. Casa da Misericórdia de Almada – DLBC Urbano Envol20 Almada, 2021

## 9.2. Projetos Programa Bairros Saudáveis – 2020

Decorrente dos impactos da pandemia COVID19, em 2020 foi criado o **Programa Bairros Saudáveis**, através da Resolução do Conselho de Ministros N° 52-A/2020 de 1 de julho. Este Programa abrange projetos na área da Saúde, Ambiente, Social, Urbanístico e Económico e caracteriza-se por ser um Programa participativo, baseado em Parcerias locais, em que os Bairros, comunidades, entidades, grupos organizados apresentam as suas propostas e são quem decide o que é mais importante, tendo sido alocados 10 milhões de euros ao desenvolvimento do Programa, tendo os projetos contado com um máximo de € 50.000,0 por projeto, com desenvolvimento a partir de 2021.

Do total de projetos apresentados a este Programa, a UFLF com um projeto, que abrange o território do Pragal, nomeadamente:

### Quadro nº 74 – Projeto ao Programa Bairros Saudáveis – território da União Freguesias Laranjeiro e Feijó, 2021

Nome do projeto	Entidade promotora	Território abrangido	Parceria	Âmbito de Intervenção e Público-alvo
Rica Vida: Resposta Informativa de Capacitação e Aprendizagem p/ hábitos de vida saudáveis	ADSUMUS	Laranjeiro/Feijó	UF Laranjeiro/Feijó APPSHO	- Promoção de hábitos de saúde oral, mental e alimentar - Famílias socialmente desfavorecidas

## 9.3. Programa Escolhas 8ª Geração – 2020

Criado em 2001, o Programa Escolhas é financiado pelo Orçamento do Estado com o cofinanciamento do Fundo Social Europeu/Portugal 2020 e os Programas Operacionais Regionais de Lisboa e Algarve. O atual modelo deste Programa resulta da Resolução do Conselho de Ministros nº 151/2018, publicada no Diário da República n.º 225, 1.ª Série, de 22 de novembro de 2018.

Em desenvolvimento desde a 7ª Geração, a UFLF conta com um **Projeto Escolhas de 8ª Geração**, promovido pela ASDL - Associação Solidariedade e Desenvolvimento do Laranjeiro, intitulado “**+XL- EG8**”, que será executado de 2021 a 2022, abrangendo o território do Laranjeiro e Feijó.

**Quadro nº 75 - Projeto Escolhas 8ª Geração – 2021**

Nome do projeto	Entidade promotora	Território abrangido	Parceria Consórcio	Âmbito de Intervenção e Público-alvo
<b>+XL- EG8</b>	Associação Solidariedade e Desenvolvimento do Laranjeiro	Laranjeiro/Feijó	UF Laranjeiro/Feijó ACES Almada/Seixal Agrup. Escolas Francisco Simões Agrup. Escolas Ruy Luis Gomes Agrup. Escolas Romeu Correia CPCJ de Almada Sulforma, Consultadoria e Gestão Empresarial, Lda	Crianças, jovens e suas famílias residentes no Laranjeiro e Feijó, em situação de vulnerabilidade social



Logótipo Projeto Escolhas +XL-EG8, promovido pela ASDL



## Índice de siglas

ACES Almada/Seixal – Agrupamento dos Centros de Saúde Almada/Seixal  
AE – Agrupamento de Escolas  
AIPICA - Associação das Iniciativas Populares para a Infância do Concelho de Almada  
APPACDM - Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental  
APPSHO – Associação Portuguesa Promotora da Saúde e Higiene Oral  
ARPILF - Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos do Laranjeiro e Feijó  
ASE – Ação Social Escolar  
ASDL – Associação Solidariedade e Desenvolvimento do Laranjeiro  
CAA - Centros de Apoio à Aprendizagem  
CAT – Centro de Acolhimento temporário (para crianças e jovens)  
CATL – Centro de Atividades de Tempos Livres  
CDSSS – Centro Distrital da Segurança Social de Setúbal  
CLAIM - Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes  
CLASA – Conselho Local de Ação Social de Almada  
CMA – Câmara Municipal de Almada  
CPCJ de Almada - Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Almada  
CSI – Complemento Solidário para Idosos  
DE – Divisão de Educação  
DIIS - Divisão de Intervenção e Integração Social  
DGS – Direção Geral de Saúde  
EB – Ensino Básico  
EB1 – Escola Básica do 1º ciclo  
ECCI - Equipa de Cuidados Continuados Integrados  
EG8 – Escolhas Geração 8 (Programa Escolhas 8ª Geração)  
ERPI – Estrutura Residencial para Pessoas Idosas  
ES – Escola Secundária  
FAMI - Fundo para o Asilo, Migração e Integração  
GAT de Almada – Grupo de Ativistas em Tratamento de Almada  
HGO – Hospital Garcia de Orta  
IEFP – Instituto de Emprego e Formação Profissional  
INE – Instituto Nacional de Estatística  
IPSS's – Instituições Particulares de Solidariedade Social  
ILDA - Inclusão para a Literacia Digital de Adultos  
ISS,IP – Instituto da Segurança Social, Instituto Público  
IST – Infecções Sexualmente Transmissíveis  
JI – Jardim de Infância  
LAHGO – Liga de Amigos do Hospital Garcia de Orta  
ME – Ministério da Educação

MEAA - Medida Extraordinária de Apoio Alimentar  
NUT - Nomenclatura das Unidades Territoriais  
PMIMA - Plano Municipal para a Integração dos Migrantes de Almada  
POAPMC- Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas  
POR Lisboa – Programa Operacional Regional de Lisboa  
RSI – Rendimento Social de Inserção  
SABE - Serviço de Apoio às Bibliotecas Escolares  
SAD – Serviço de Apoio Domiciliário  
SCMA – Santa Casa da Misericórdia de Almada  
UCSP - Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados  
UF – União de Freguesias  
UFACPPC - União das Freguesias de Almada, Cova da Piedade, Pragal e Cacilhas  
USF - Unidades de Saúde Familiar  
URPICA – União de Reformados, Pensionistas e Idosos do Concelho de Almada

## Glossário / conceitos

Abandono escolar: saída do sistema de ensino antes da conclusão da escolaridade obrigatória, prevista dentro dos limites da lei<sup>7</sup>.

Densidade populacional: intensidade do povoamento expressa pela relação entre o número de uma área territorial determinada e a superfície desse território, habitualmente expressa em número de habitantes por quilómetro quadrado<sup>6</sup>.

Famílias clássicas: conjunto de pessoas que residem no mesmo alojamento e que têm relação de parentesco entre si, podendo ocupar a totalidade ou parte do alojamento. Considera-se também como família clássica qualquer pessoa independentemente que ocupe uma parte ou a totalidade de uma unidade de alojamento<sup>7</sup>.

Famílias unipessoais: famílias clássicas, constituídas apenas por uma pessoa<sup>7</sup>.

Famílias monoparentais: conjunto de pessoas dentro de uma família clássica, que tem a presença de apenas um dos progenitores, pai ou mãe com filhos/as, avó ou avô com neto(s) não casado(s)<sup>7</sup>.

Família institucional: conjunto de pessoas residentes num alojamento coletivo que, independentemente da relação de parentesco entre si, observam uma disciplina comum, são beneficiários dos objetivos de uma instituição e são governados por uma entidade interior ou exterior ao grupo<sup>7</sup>.

Família socializadora: família clássica, com filhos/as em idade de socialização (dos 0 aos 18 anos)<sup>7</sup>.

Índice de sustentabilidade potencial: relação entre a população em idade ativa e a população idosa, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos e o número de pessoas com 65 ou mais anos (expressa habitualmente por cada pessoa (10<sup>2</sup>) com 65 ou mais anos)<sup>8</sup>.

Índice de dependência total: é o número de menores de 15 anos e de pessoas com 65 e mais anos por cada 100 pessoas em idade ativa, ou seja, com 15 a 64 anos. Um valor inferior a 100 significa que há menos jovens e idosos do que pessoas em idade ativa<sup>9</sup>.

Índice de dependência de idosos: é o número de pessoas com 65 e mais anos por cada 100 pessoas em idade ativa, ou seja, com 15 a 64 anos. Um valor inferior a 100 significa que há menos idosos do que pessoas em idade ativa<sup>9</sup>.

Índice de dependência de jovens: é o número de menores de 15 anos por cada 100 pessoas em idade ativa, ou seja, com 15 a 64 anos. Um valor inferior a 100 significa que há menos jovens do que pessoas em idade ativa<sup>9</sup>.

---

6 Fonte: Indicadores Sociais da Plataforma Supraconcelhia da Península de Setúbal, 2020 – Instituto da Segurança Social, IP -Centro Distrital de Setúbal, Unidade de Apoio à Direção, Núcleo de Administração Geral, Planeamento e Gestão de Informação (UAD-NAGPGI)

7 Orlando Alves Garcia, sociólogo, 2021

8 Pordata, 2021, <https://www.pordata.pt/Glossario>

9 Guia Prático da Economia Social, Cooperativa António Sérgio para a Economia Social (CASES), em [https://www.cases.pt/wp-content/uploads/2019/09/Guia\\_Pr%C3%A1tico\\_da\\_Economia\\_Social.pdf](https://www.cases.pt/wp-content/uploads/2019/09/Guia_Pr%C3%A1tico_da_Economia_Social.pdf)

Índice de envelhecimento dos edifícios: edifícios construídos até 1960/edifícios construídos após 2001)\*100<sup>9</sup>.

Relação de masculinidade: é o número de homens por cada 100 mulheres. Um valor superior a 100 significa que há mais homens do que mulheres <sup>7</sup>.

Residência principal/habitual: alojamento que constitui a residência de, pelo menos, um agregado familiar durante a maior parte do ano, ou para onde um agregado tenha transferido a totalidade ou a maior parte dos seus haveres<sup>7</sup>.

Setor primário: agricultura, floresta, caça, pesca e extração mineral<sup>9</sup>.

Setor secundário: indústria transformadora e construção<sup>9</sup>.

Setor terciário: serviços, tais como comércio, transportes, administração pública, educação ou saúde<sup>9</sup>.

Setor terciário social: setor da Economia Social, associativismo, mutualismo, organizações sociais, organizações não governamentais e cooperativismo<sup>9</sup>.

Taxa de retenção no ensino básico: relação percentual entre o número de alunas/os que não podem transitar para o ano de escolaridade e o número de alunas/os matriculadas/os nesse ano letivo<sup>7</sup>.